

# Choque, Landruá, Sucubé, Munzuá...

O Design da Pesca no Maranhão



13 agosto 2019  
— 14 março 2020

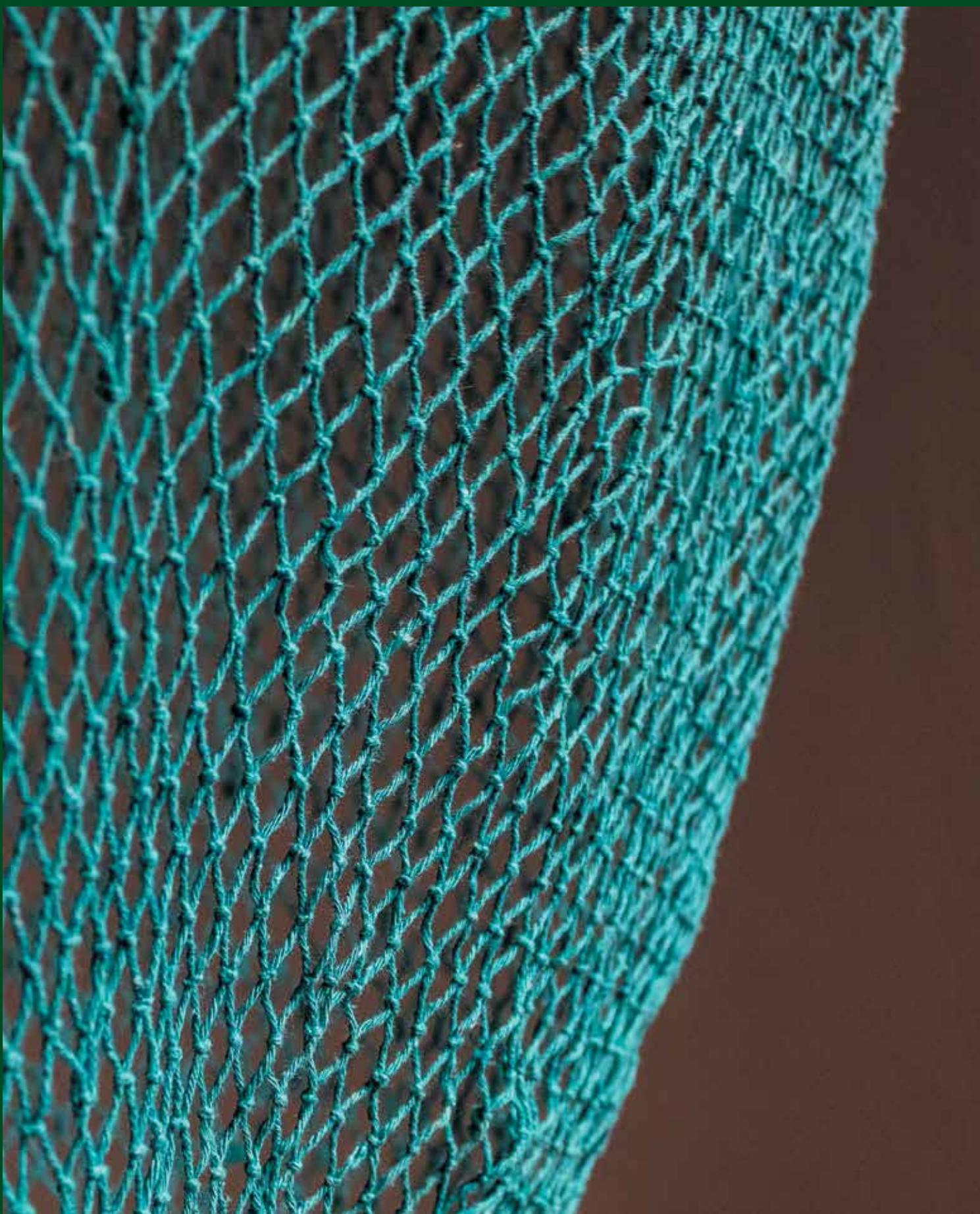
Centro  
Cultural Vale  
Maranhão



**Choque, landruá,  
sucubé, munzuá...**  
O Design da Pesca  
no Maranhão

13 agosto 2019  
— 14 março 2020

**Centro  
Cultural Vale  
Maranhão**



# Apresentação

O Centro Cultural Vale Maranhão apresenta o catálogo da mostra *Choque, landrú, sucubé, munzuá... O Design da Pesca no Maranhão*: uma celebração do patrimônio imaterial e material do estado, seus saberes e fazeres, a partir da exposição da riqueza dos artefatos de pesca – redes, armadilhas, viveiros e remos.

As 120 obras aqui reunidas, criadas por 80 artesãos de 41 cidades maranhenses, contam-nos mais que os saberes artefatos de pesca: falam sobre memórias, tradições e invenções de quem vive das águas, e também nos aproximam da abundância de histórias e mitos dos rios e marés do Maranhão.

Os artefatos são aqui reconhecidos como inovações, fruto de processos criativos transformadores, desencadeados pela busca de soluções para os usos cotidianos e fruto de um apurado senso estético.

Para a Fundação Vale, visibilizar as criações que compõem a mostra, reunidas nesta publicação, é uma forma de valorizar o patrimônio cultural maranhense. E constitui, principalmente, um convite à aproximação dos diversos públicos que visitam o Centro Cultural Vale Maranhão e daqueles que navegam por este catálogo, das paisagens naturais e culturais do estado, e dos artesãos, tecelões de redes de memórias e saberes da pesca maranhense e brasileira.

**Hugo Barreto**  
Diretor Presidente  
Fundação Vale



- 6 O Design da Pesca no Maranhão**  
Paula Porta
- 8 A Exposição**
- 25 Choque, landruá, sucubé, munzuá...**  
Jandir Gonçalves
- 28 Munzuás (jiquis) e Matapis**
- 48 Remos e Vogas**
- 72 Landruás (jiracas)**
- 90 Choques (socós, currús, quengos, quixós)**
- 112 Paneiros, Caminas e Peneira**
- 124 Sucubés**
- 130 Gaiolas, Cargo e Curralinho**
- 140 Agulhas e Tarrafas**
- 150 Espinhel e Iscas**
- 156 Contato dos artesãos da exposição**
- 164 Projetos**
- 170 Ficha Técnica**

# O Design da Pesca no Maranhão

Inúmeros rios, igarapés, riachos, córregos e outros cursos d'água cortam a terra maranhense, com uma abundância que faz do mapa hídrico do estado – que reúne dez bacias – um incrível rendilhado. A Baixada Maranhense, com seu peculiar regime de águas, completa o universo da água doce com lagoas permanentes e outras que surgem no inverno chuvoso, quando muitas ruas e estradas tornam-se rios.

Um litoral extenso e recortado, com o Delta do Parnaíba num extremo e as Reentrâncias Maranhenses noutro, torna exuberante também a ocorrência da água salgada.

Essa fartura das águas no Maranhão faz da pesca atividade presente em toda parte. A pesca artesanal, com suas diferentes técnicas, deu origem a uma grande diversidade de artefatos. São redes, armadilhas, viveiros, itens de armazenamento e de transporte, com nomes que variam de região a região e funcionalidades adequadas ao tipo e à profundidade das águas para as quais foram criados.

Choques (socó, currú, quengo, quixó), landruás (jiraca), munzuás (manzuá, jiqui), matapis, sucubés, caminas (carmina) e outros tantos apetrechos atraem pela engenhosidade de sua concepção e pela boa execução. Mas também encantam pela estética, pela beleza e harmonia das formas ou pela criatividade no uso de materiais.

Soluções indígenas ou de herança africana estão relacionadas a estas peças, que dialogam com tradição sem deixar de associar a ela novos elementos, tornando essa produção sempre dinâmica.

O termo *design*, normalmente associado ao desenho industrial, nos últimos tempos vem se tornando praticamente um rótulo. Foi capturado pelo mercado para valorizar determinados produtos, criados por determinados profissionais, independente da forma de produção ser industrial ou não. No entanto, se tomarmos o termo em seu significado original – a criação de uma forma, com qualidade estética, para resolver uma função específica – as peças aqui presentes certamente devem ser apreciadas e entendidas como *design*.

Trata-se de reconhecer como *design* – e de boa qualidade – o *design popular*, que surge não apenas da urgência de boas soluções para usos cotidianos, mas também da necessidade, do desejo ou da busca estética, frequentemente presente entre os artesãos.

Esta exposição destaca e homenageia os artesãos e artesãs da pesca, que seguem produzindo, perpetuando tradições ou criando suas próprias soluções e formas, com apurado senso estético. A maioria desses artesãos também trabalha com a pesca e, além do domínio do fazer artesanal, detém grande conhecimento sobre técnicas pesqueiras, sobre o meio-ambiente, as águas e os mitos e histórias associados a elas.

As peças foram coletadas pelos pesquisadores do MAPEARTE, um extenso projeto de mapeamento do artesanato maranhense, que já passou por 70 cidades, buscando os artesãos em atividade e registrando seu trabalho com o objetivo de torná-lo mais conhecido e valorizado.

Para esta exposição reunimos em um catálogo – que ficou disponível para consulta – os nomes, retratos e referências de 515 artesãos da pesca até então identificados. Nossa intenção é incentivar todos a ter contato com essa produção, a fazer uso dela de diferentes e criativas maneiras, a divulgar e valorizar essa riqueza que está tão próxima, mas que às vezes se

torna invisível e corre o risco de desaparecer, trocada por artefatos industriais. Reforçamos a sugestão de buscar contato com os artesãos também sob o aspecto humano, pois esse contato é sempre enriquecedor, pelo senso de observação, pela visão de mundo, pelos conhecimentos que possuem.

Agradecemos Marcelo Medeiros, Sergileide Lima, Ricardo Figueiredo Santos, Raiama Portela, Bruno Costa Ferreira, Roana Gouveia e João Marcos Mendonça (além de Carolina Martins, Lílian Alves, Milessa Miranda, Pablo Monteiro, Gabriela Rodrigues e Leila Figueiredo, que já passaram pela equipe), valentes e comprometidos pesquisadores, que enfrentam sol quente e chuva torrencial, areia, estradas alagadas, mototáxi e boleia de caminhão, atolamentos e outras vicissitudes para chegar aos povoados em busca dos artesãos. Voltando sempre carregados de peças, imagens, histórias e vivências com pessoas especiais em paisagens muitas vezes deslumbrantes. Seu trabalho fez possível esta exposição e tantas outras que virão.

Agradecemos, por fim, ao grande pesquisador da cultura maranhense, Jandir Gonçalves, curador conjunto desta exposição, consultor especialista do MAPEARTE e parceiro em tudo que diz respeito a esse Maranhão pleno de encantos a serem conhecidos.

Salve a beleza e a qualidade do *design* popular!

## Paula Porta

Curadora

Idealizadora e coordenadora do MAPEARTE<sup>1</sup>



1. O MAPEARTE (Mapeamento e Documentação do Artesanato Maranhense) foi iniciado em janeiro de 2017, conta com o apoio do Governo do Maranhão e o patrocínio da Vale. Até o momento, identificou 3.600 artesãos.

# A Exposição





**O Design da Pesca no Maranhão****A Exposição**

**O Design da Pesca no Maranhão****A Exposição**

**O Design da Pesca no Maranhão****A Exposição**

**O Design da Pesca no Maranhão****A Exposição**

## O Design da Pesca no Maranhão



## A Exposição





## PEIXES DAS ÁGUAS MARANHENSES

### ÁGUA SALGADA

PEIXE GALO	FAVA
SERRA	CANGATÃ
PESCADA	PACAMÃO
CHICHARRO	PESCADINHA
PIRAPEMA	PESCADINHA
PEIXE MORCEGO	PERNA DE MOÇA
SOLTEIRA (SARDINHA)	SOLHA
TAINHA SAJUBA	TAINHA PITIUA
VIOLA	TIMBIRO
BAGRINHO	TRALHOTO
PEDRA/GORÓ	URITINGA
PAPISTA	TUBI
JURUPIRANGA	URIACICA
FOVA	XARÉU
CORVINA	PARGO
CURUCA-CURURUCA	LINGUADO
ARRAIA	MERO
CAMBEL	GUARAVIRA
ANCHOOVA	GURIJUBA
BAGRE	ESPADARTE
	CARVINHANHÃ
	CARAPITANGA
	CRUAÇÚ
	CAMURIM
	CAMURUPIM
	CAÇÃO
	CAMBENA/ CAMBEUA
	BANDEIRADO
	BAGRE GURIBÚ
	CABEÇUDO
	ARRIBA SAIA
	BAIACÚ
	AGULHA
	ARENQUE

### ÁGUA DOCE

ACARÁ	
ANOJADO	ARACÚ
ARRAIA	BAGRINHO
BAGRE	CARAMBANJA
CANDIRU	CURIMATÁ
JACUNDÁ	FIDALGO
MANDI	JANDIÁ
MUÇUM PRETO	JEJÚ
NIQUIM PIABA	MANDUBÉ
PIABA CORCUNDA/PIABA DE GATO	MUÇUM DO RIO
SOLHA	PIAU
SURUBIM	SARAPÓ
TAMBACÚ	TAMATÁ
TRAÍRA/TARIRA/JABIRACA	TAMBQUI
	TIAPÍA
	TUBI

## Choque, landruá, sucubé, munzuá...

Partindo dos reinos das Mães D'Água em um borbotão, em uma baixinha, uma baixa, um baixão, um riacho, um rio, uma baixada com campos inundáveis, reentrâncias, rias, baias ou ainda no Golfão Maranhense, lá estão elas, grandes e pequenas armadilhas de pesca engendradas por mãos habilidosas e mentes extraordinárias, capazes de construir utensílios e estratégias de pesca adaptando-se às especificidades do que pretendem pescar, levando em consideração dentre outras se o peixe é de escama ou couro, se tem esporão, seu tamanho, se vive em substrato lamoso, em pedra, no aningal, seus hábitos anuais ... para, após grande esforço, fazer uma boa despresa.

A natureza oferece matéria prima diversa para a confecção do choque que também é conhecido por outros nomes como socó e currú, para sua confecção são utilizados o marajá, o espinho papa terra/espinho tapa cabaça, cipó quina, cipó pé de galinha e ainda o espinho branco. A pescaria com o choque pode ser individual ou coletiva em águas rasas das cabeceiras às baixinhas, sendo uma das armadilhas mais usuais no continente. As armadilhas estacadas como muruada, fuzarca, lance de zangaria e diversos tipos de curral, com duzentas ou trezentas varas, são sazonais e costumam ser fixas, consideradas de grande porte. Ainda pelas veias d'água encontraremos o landruá, landuá ou landrouá, conhecido por alguns como puçá quando tem menor tamanho. Consta de uma rede de fio de algodão produzida com agulha de tecer tarrafa, esta rede é fixada a um aro ou meio aro geralmente de cipó de jeniparana. Sua utilização ocorre em rio, lavado ou ainda na despresa de currais.

O sucubé, confeccionado com guarimã-açu é um viveiro para iscas como camarões e pequenos peixes. Costuma ser usado aos pares, cada peça em uma lateral da embarcação, quando da pescaria com espinhel em águas salgadas. O espinhel é uma armadilha de pesca com duas variações, sendo uma para alto mar e outra chamada espinhel de torno, quando é distribuído em estacas nos estuários, com centenas de anzóis estraovados em cordéis, conhecidos como pindaipú, fixos em cordel mais espesso como o rabo de tatu, chamado de saia. A variante simplificada, com apenas vinte anzóis distribuídos entre cinco poitas, é utilizada na água doce, em campos inundáveis. Tarrafa e variações de redes de pesca tecidas em nylon – como rede alta, cascudeira, malhadeira, zangaria, orichoqueira, sabujeira, rabiadeira – são comuns em toda extensão litorânea.

Na Baixada Maranhense, o destaque é para as gaiolas redondas ou quadradas feitas com espinho papa-terra, marajá, flecha ou titarra. Usadas em conjunto, constam de um cercado que, submerso com iscas, atrai o peixe, impedido de sair pela forma como é feita a sangria ou porteira. Após a despresa, para manter o peixe vivo por muitos dias, utiliza-se o viveiro ou bamburral meio submerso, é um artefato produzido com fasquias de marajá. Jiqui, manzuá, peneira de pescar, arco e flecha, paneiros de pesca fazem conjunto com outros tipos de armadilhas. Podemos citar alguns como canoa alagada, facho, timbó, água afora ou seca "pução", muruada, tapagem, camboa.

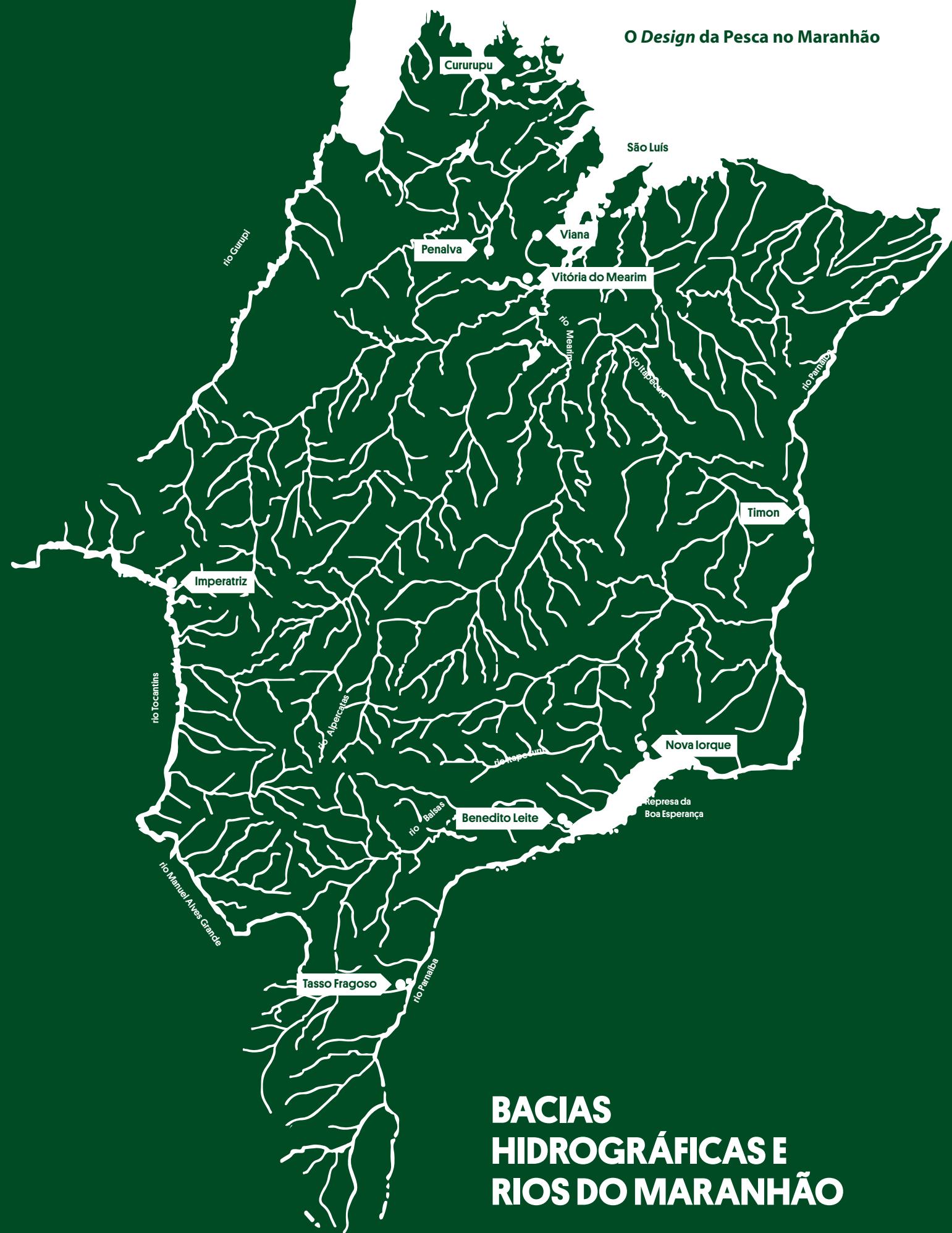
A coleção ora apresentada foi adquirida ao longo de dois anos pelo projeto Mapearte, que visa conhecer e promover toda produção artífice do estado. Este recorte, nos leva a uma imergência nesse universo da pesca, contribuindo para as discussões em torno do conceito de paisagem cultural, que integra o patrimônio cultural maranhense.

**Jandir Gonçalves**

Curador

Pesquisador da Cultura Maranhense

### O Design da Pesca no Maranhão



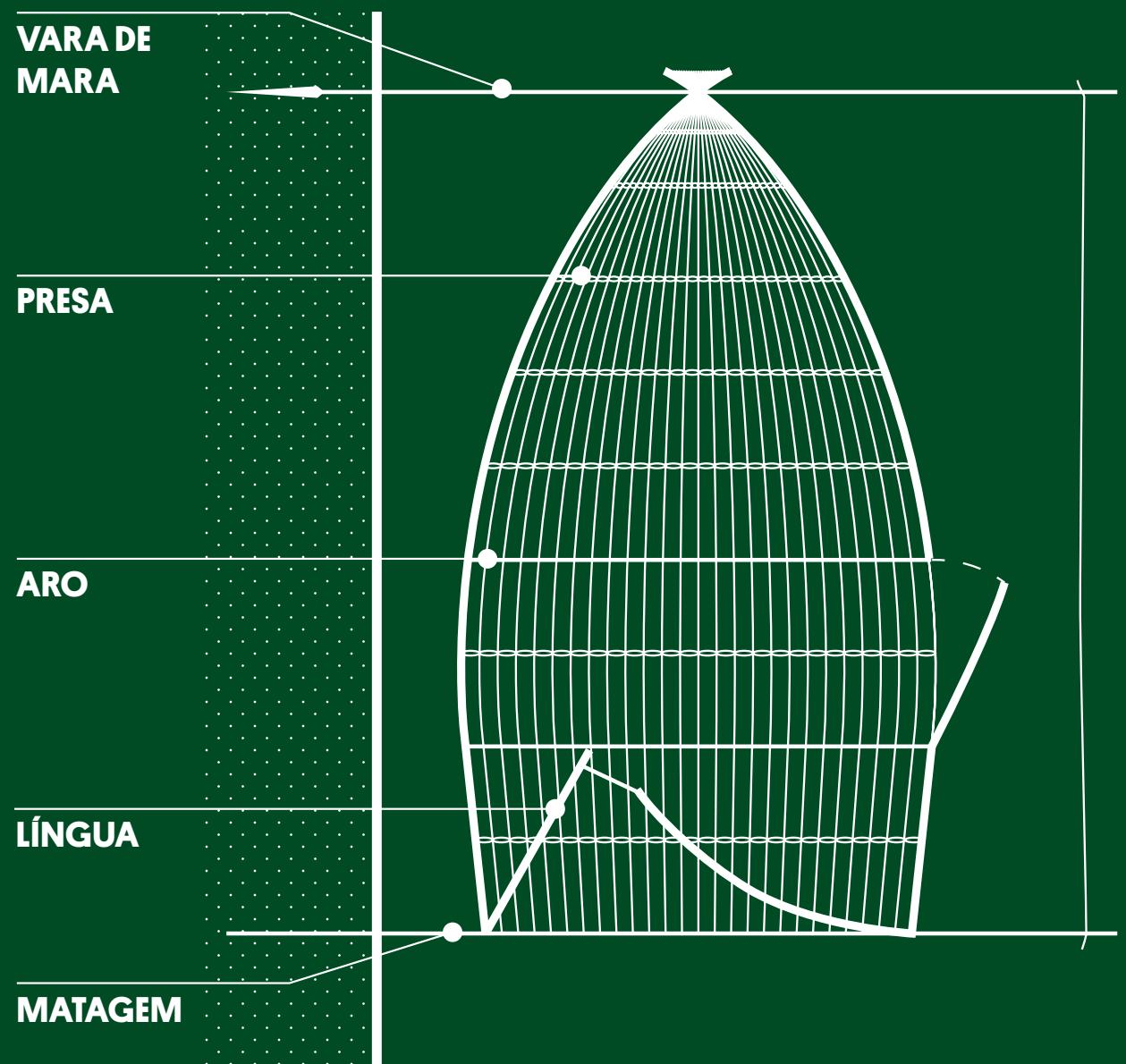
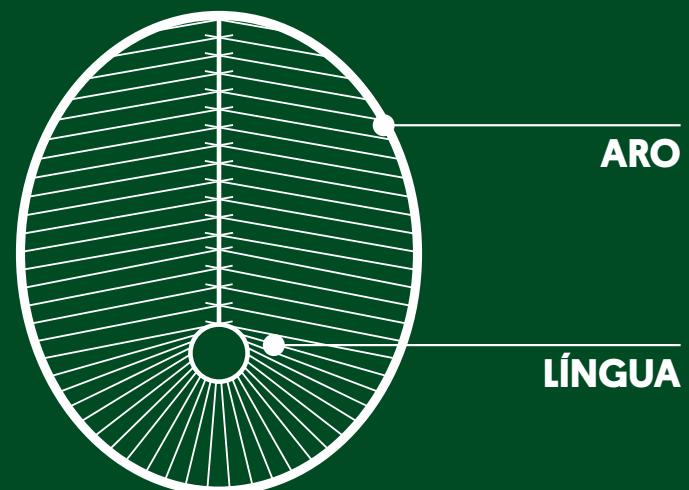
## BACIAS HIDROGRÁFICAS E RIOS DO MARANHÃO

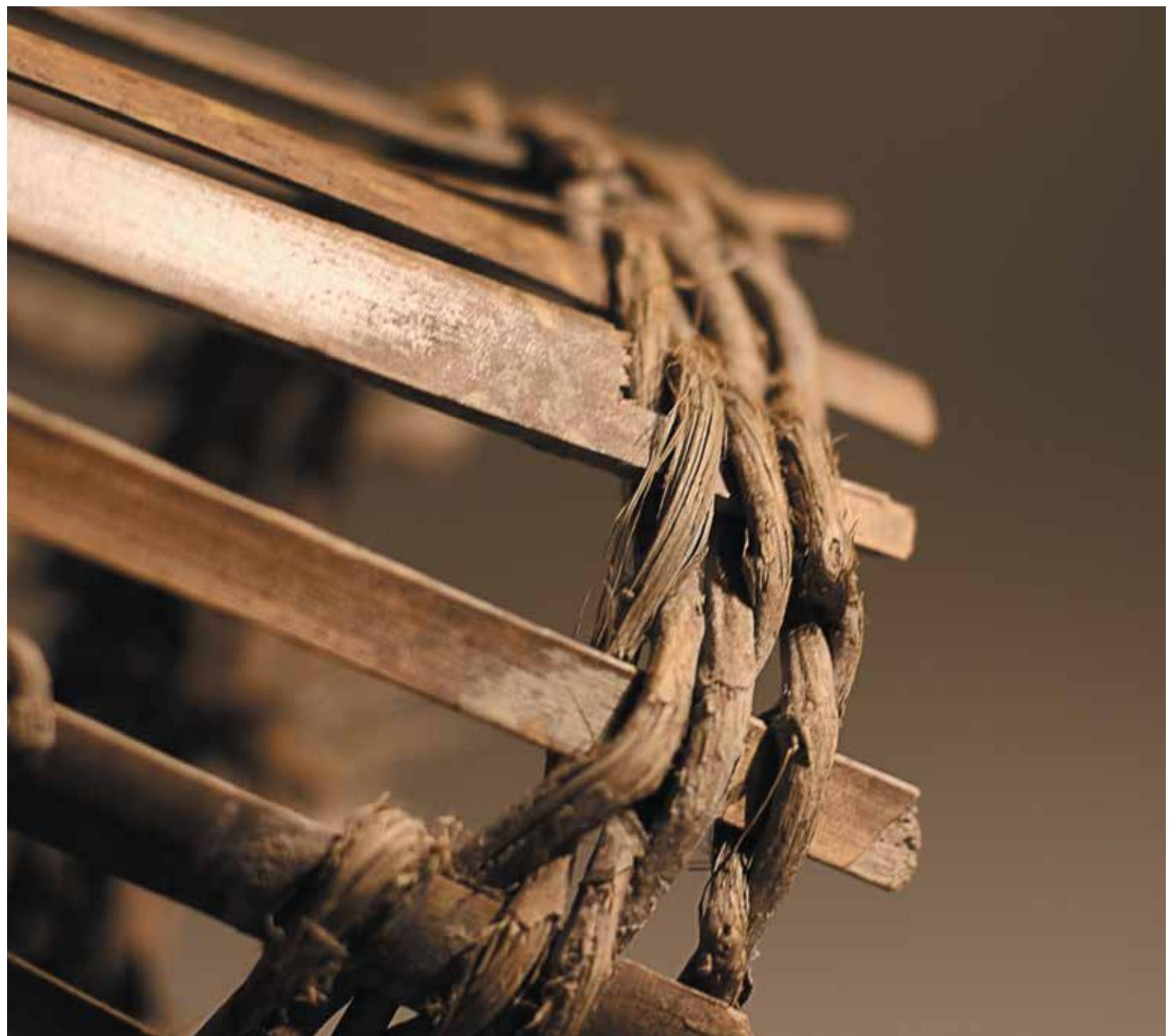
Edson Fogaça para o livro *Embarcações do Maranhão*,  
de Luiz Phelipe Andres

### A Exposição

<b>BACIA DO TURIAÇU</b>	TURIAÇU CAXIAS PARANÁ	<b>BACIA DO MARAÇUMÉ</b>	MARAÇUMÉ DUAS ANTAS COQUEIRO PACOVEL DO PEIXE MACAXEIRA
<b>BACIA DO GURUPI</b>	ARAPIRANGA SURUBIM GURUPI ITINGA	<b>BACIA DO ITAPECURU</b>	TUCHA ITAPECURUZINHO ITAPECURU ALPERCATAS CORRENTES PIRAPEMAS DOURADINHO PUCUMÃ BAIXÃO DO VIGIA CODOZINHO DOS PORCOS IGARAPÉ GRANDE LIMEZA BURITI SACO SANTO AMARO PERITORÓ MOJÓ OLHO DÁGUA BAIXÃO DA BANDEIRA
<b>BACIA DO PERIÁ</b>	MAPARI SÃO RAIMUNDO PERIÁ ESPIGÃO QUEBRA ANZOL ANAJATUBA ALEGRE	<b>BACIA DO MEARIM</b>	GRAJAÚ ÁGUA BOA CAJARI MARACUÍ RIACHO RAIZ ZUTIUA DAS CUNHÃS MEARIM PINDARÉ DAS FLORES BURITICUPU
<b>RIOS DE SÃO LUÍS</b>	ANIL DAS BICAS CURURUCA TIBIRI SÃO JOÃO BACANGA PACIÊNCIA	<b>BACIA DO MUNIN</b>	RIACHO DA CRUZ UNA PRETO RIACHO UNA BURITI IGUARÁ RIACHO MOCAMBO MUNIN RIACHO PIRANGI ÁGUA FRIA RIACHO DA MATA PAULICA RIACHO SÃO GONÇALO
<b>BACIA DO PARNAÍBA</b>	TABOCAS ÁGUA QUENTE RIOZINHO PARNAÍBA BRANCO PARNAIBINHA PEDRA FURADA BIBLÔNIA SÃO JOSÉ MEDONHO LIMPEZA PANELA TUCUM DAS BALSAS BACABAL CORDA	<b>OUTROS RIOS</b>	COROATÁ LICONDE CURURUPU MAGUÍ URÚ MIRIM TIMBIRAS TAPUIO GAMELEIRA CARU BALSEIRO NAZARÉ NEGRO BURITI PERICUMÃ-AURÁ ITATUABA

# Munzuás (jiquis) e Matapis





1

**Francisco  
de Oliveira  
(In Memoriam)**  
Santa Rita



2

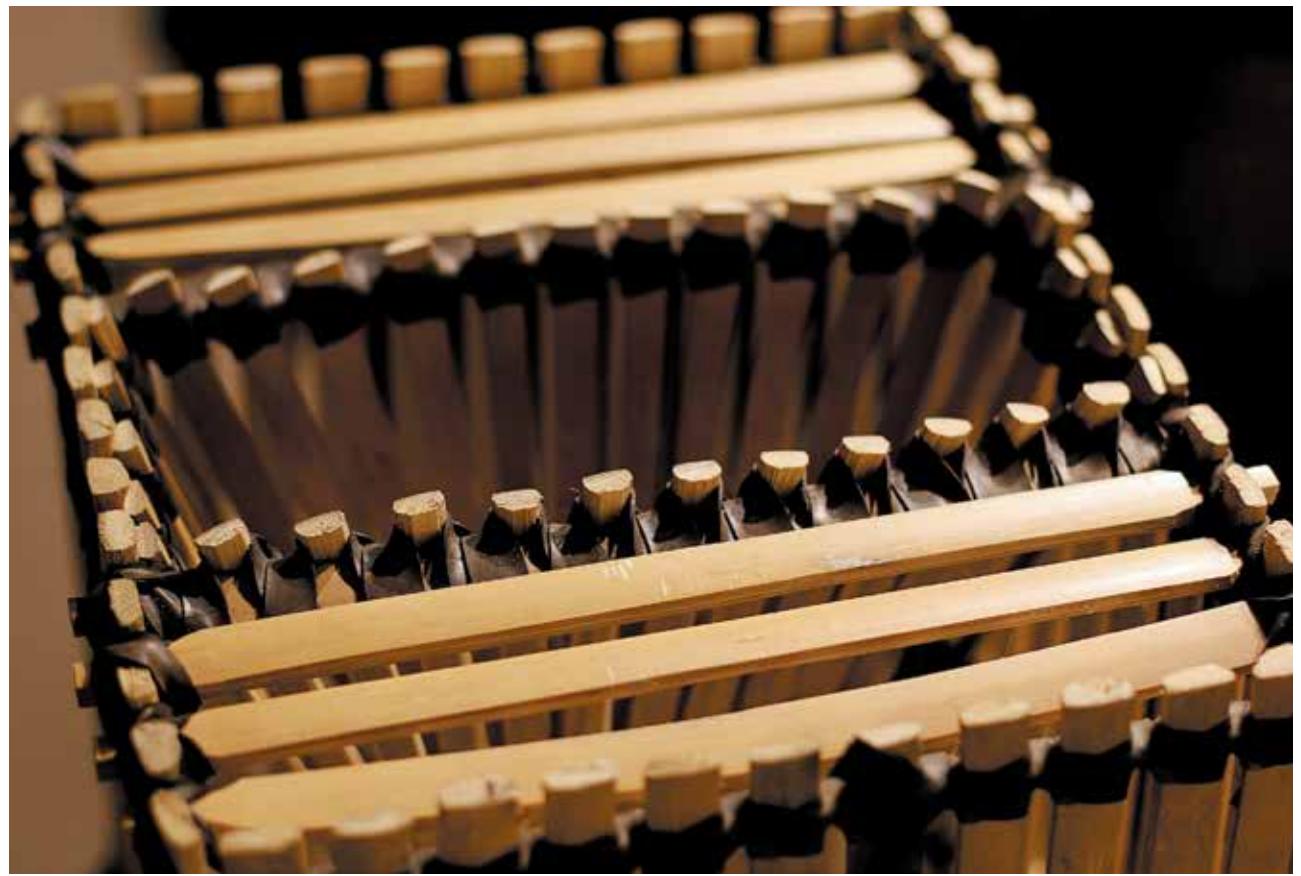


3



4

**1-4.** Matapis (buriti)



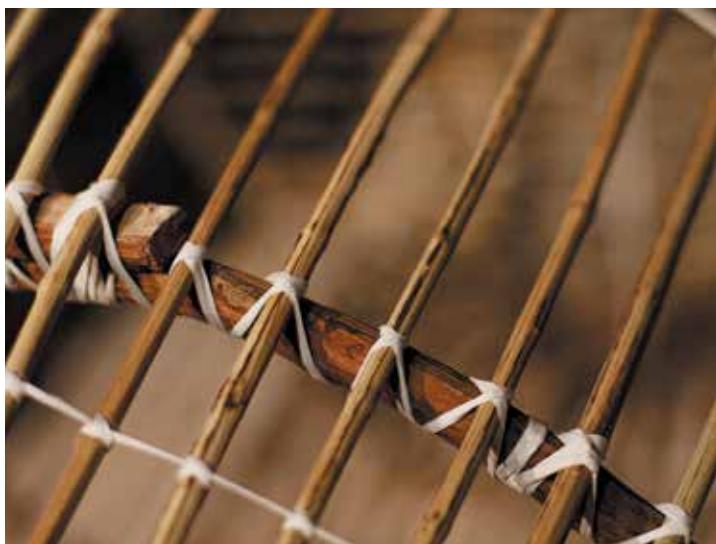
Jiqui (bambu, pneu de bicicleta, ferro)

**Edivaldo  
Pereira de Melo**  
Barão de Grajaú



**Félix dos  
Santos Soares  
São Vicente  
Ferrer**

Matapi (babaçu)



Manzuá/ Jiqui (cipó remela  
de cachorro, nylon)

**Dogerval  
Pestana Ferreira  
(Doge)  
Axixá**





1



2

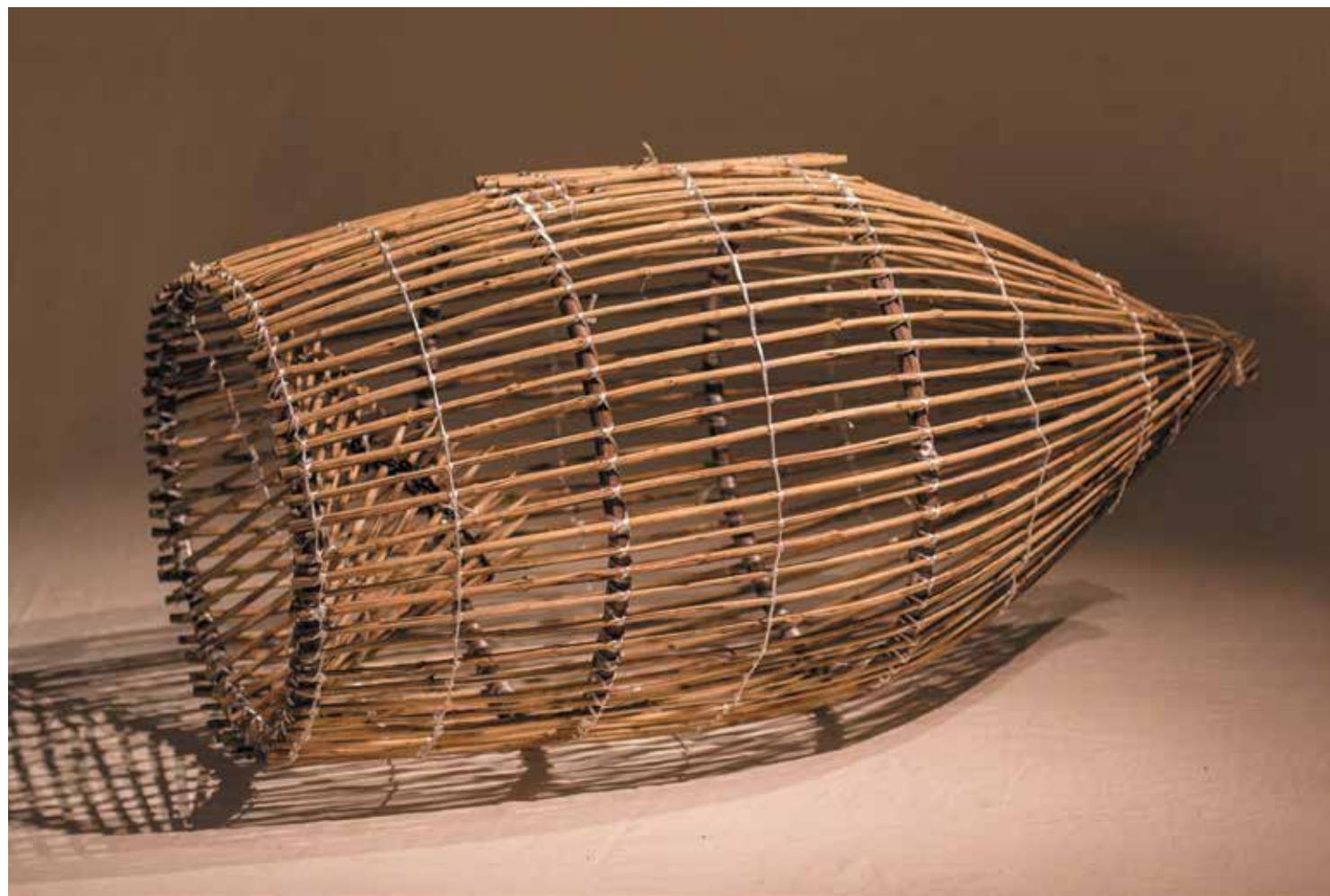
**1.** Jiqui (pequiá, plástico macarrão)

**2.** Matapi (pequiá, plástico macarrão)

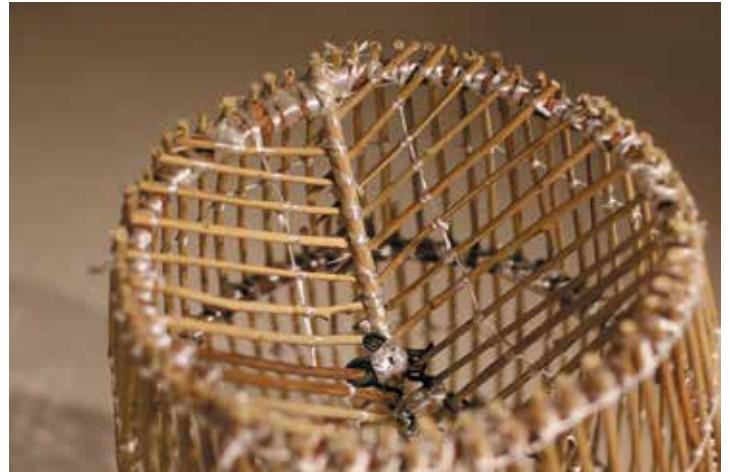
**Yran  
Silva Santos  
Magalhães  
de Almeida**



## O Design da Pesca no Maranhão



1



2



3

## Munzuás (jiquis) e Metapis



4

**1, 3.** Manzuá de duas bocas (vara de quina, cipó beiço de caçúá)

**2, 4.** Manzuá/ Jiqui (vara de quina, cipó beiço de caçúá)

**Lairo Silva Santos  
(Nhozinho)  
Axixá**





1



2



3

1–3. Manzuá/ Munzuá  
(mangue branco, nylon)

**Antonio Alves  
Rabelo Filho  
(Antonio de  
Deca)  
Cururupu**





O Design da Pesca no Maranhão



Munzuás (jiquis) e Metapis



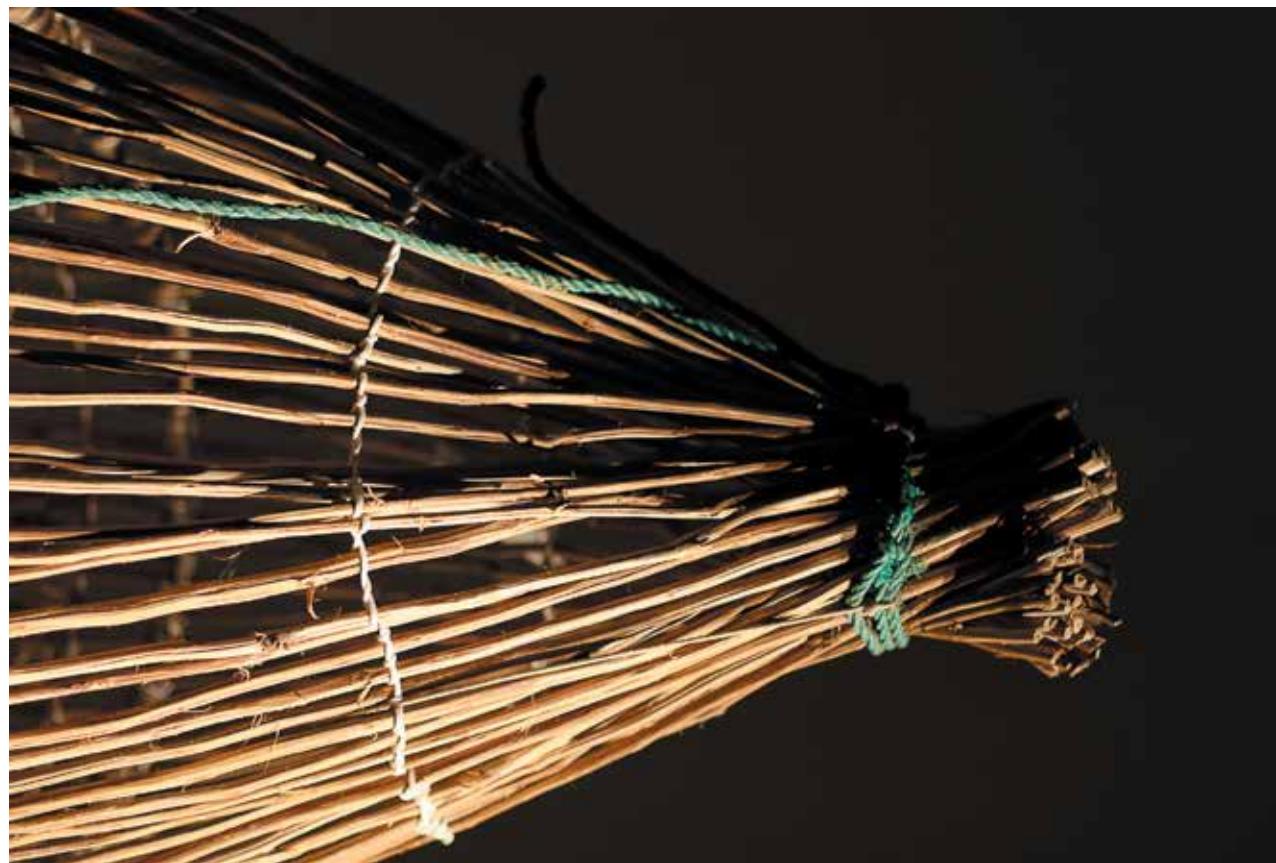
**Jurandi Ferreira  
Peixinho (Júnior)**  
Carutapera

Manzuá/ Munzuá (tala de  
anajá)



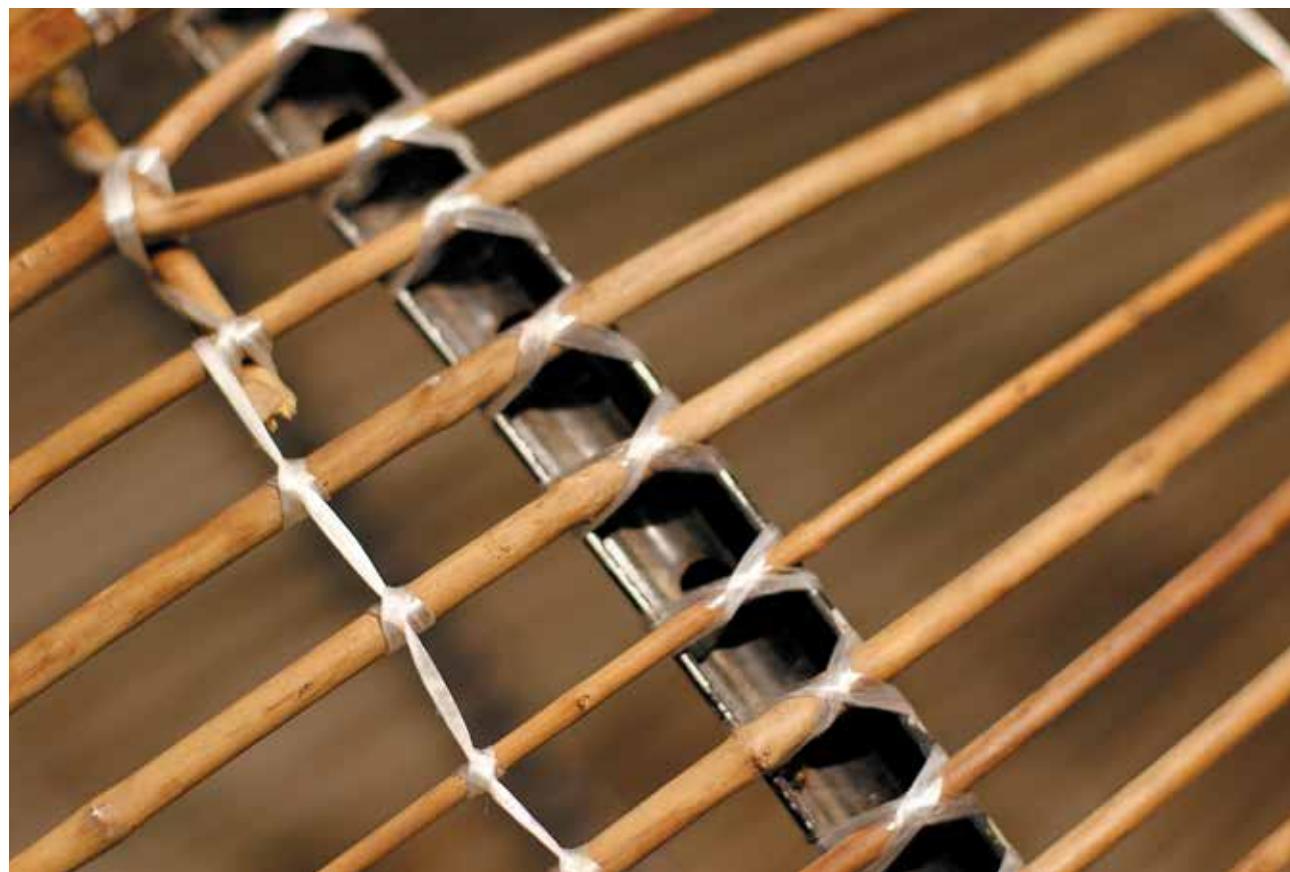
Manzuá/ Munzuá  
(talo de bacuri)

**Itebaldo Mota  
(Furtoso)**  
Porto Rico  
do Maranhão



Manzuá/ Munzuá (vara de garapuca)

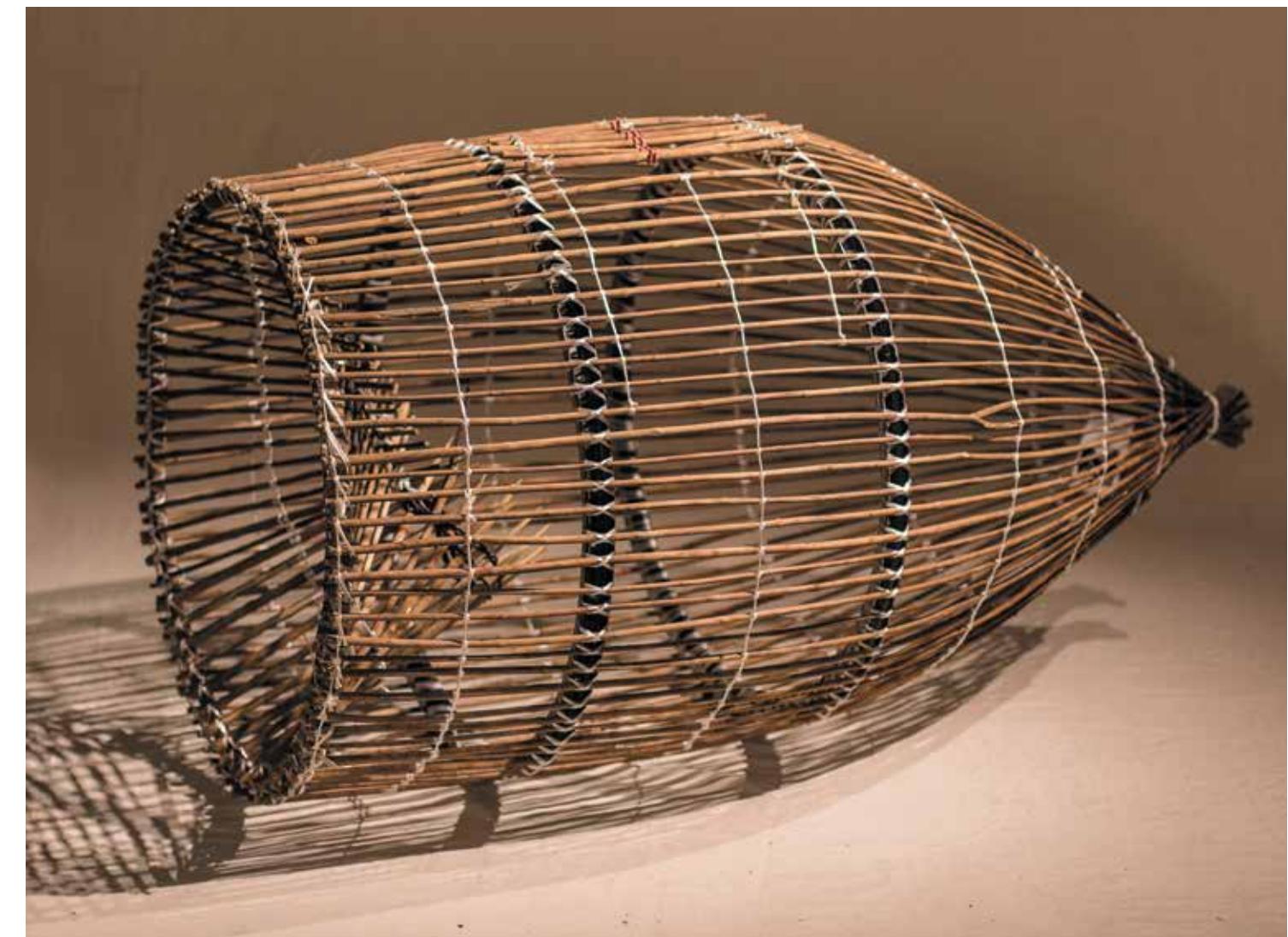
**José João  
Coimbra (Café)  
Porto Rico  
do Maranhão**



1



2



3

**1,3.** Manzuá/ Munzuá (cipó de quina, aro de bicicleta)

**2.** Manzuá/ Munzuá (garrafão de água)

**Cláudio Luís  
Vieira (Morno)  
Icatu**



# Remos e Vogas





1



**José Costa  
(Merrela)**  
Cururupu



2

1. Voga (pequi)
2. Remo (tatajuba)

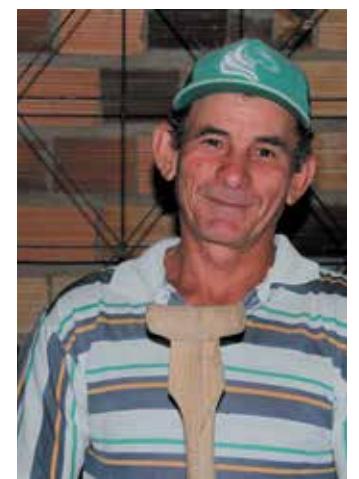


**Alzir Fonseca  
Cardoso  
(Guimarães)**

Voga (bacuri)



**Bartolomeu  
Pinheiro (Berto)  
Pindaré-Mirim**





**Diemison de  
Jesus Cardoso  
Axixá**

Remo (paparaúba)



**Valsenir  
Freitas Araújo  
Boa Vista do  
Gurupi**

Remo (madeira não  
identificada)





**Gervan  
Cardoso Sousa**  
Magalhães de  
Almeida

Remo (pau d'arco)



**Raimundo  
Nonato Costa  
dos Santos  
(Considerado)**  
Centro Novo do  
Maranhão



Remo (toari/ maria preta)

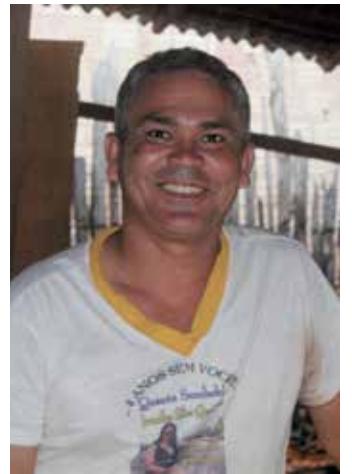


**Mariano Rodrigues  
da Silva Nascimento**  
Magalhães de  
Almeida

Remo (pau d'arco)



**Janilton Louzeiro  
Ferreira (Nengo)**  
Cedral



Remo (angelim)



**Eloelson Pereira  
Martins (João)  
Carutapera**

Remo (angelim)

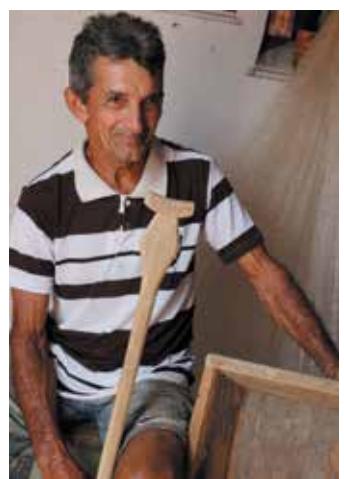


**João Freire Cutrim  
(João Mota)**  
Pindaré-Mirim

Remo P (pequi)



**Raimundo  
Farias (Adum)**  
Cândido Mendes





**Zaqueu Góis**  
Monção



Remo (jamelina)



**Raimundo  
Teixeira Costa  
Rosário**

Remo (janaúba)



**José Ribamar  
Teixeira Costa  
Rosário**

Remo (bacuri)



**Sebastião Pereira  
da Costa (Bastin)**  
Magalhães de  
Almeida

Remo (pau d'arco)



**Raimundo  
Moraes  
(Irmão Neto)**  
Turiaçu

Remo (pau de remo)



1



2



3

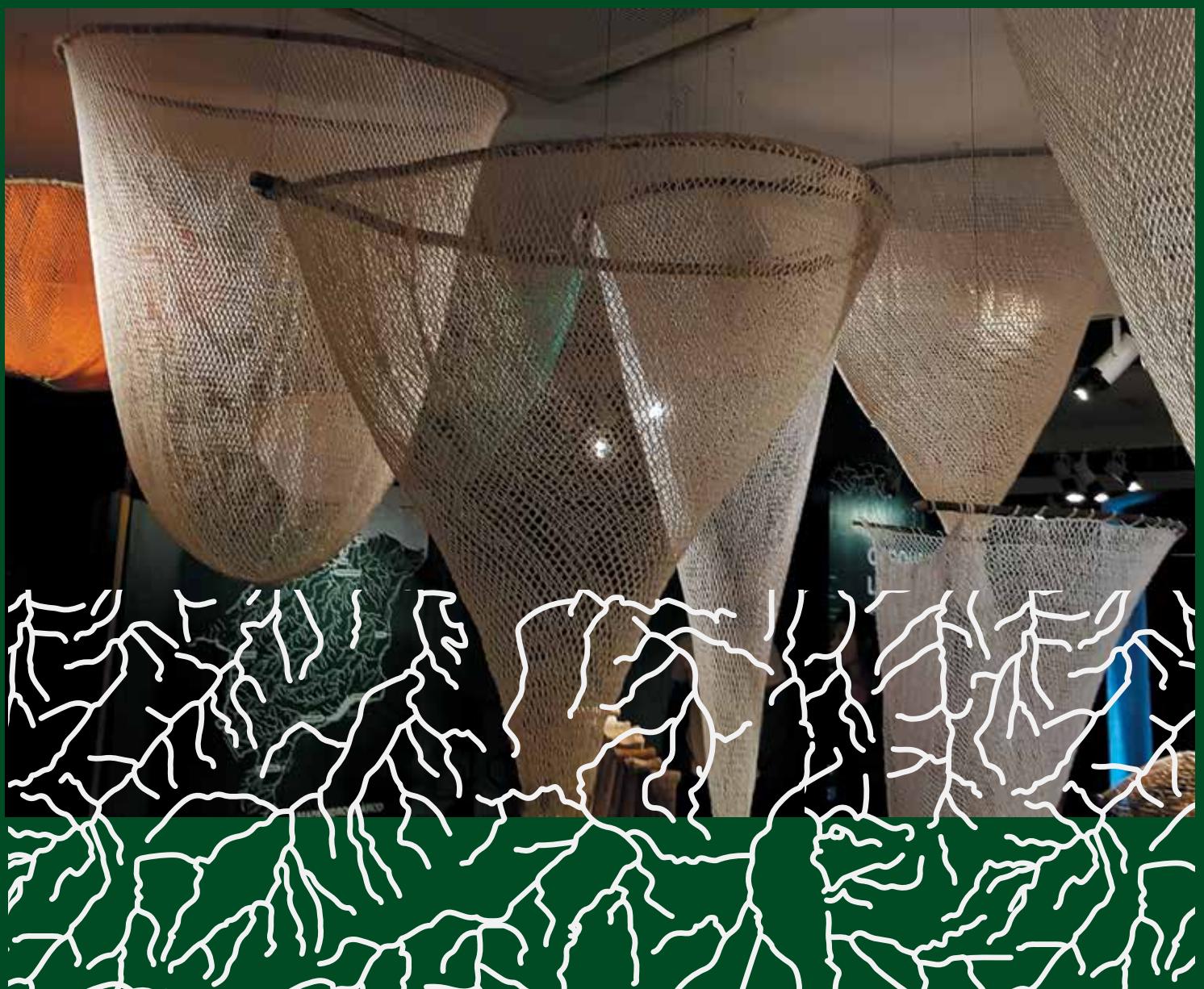
1-2. Remo (paparaúba)

3. Remo (bacuri)

**Sinésio Peixoto  
Mondego**  
Central do  
Maranhão



# Landruás (jiracas)





1



2

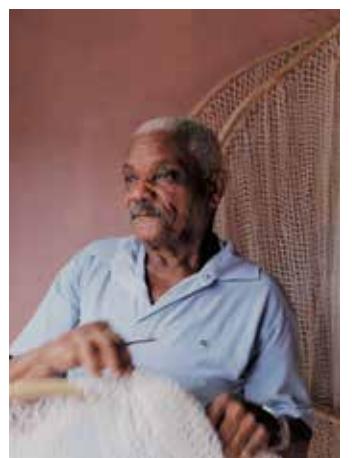


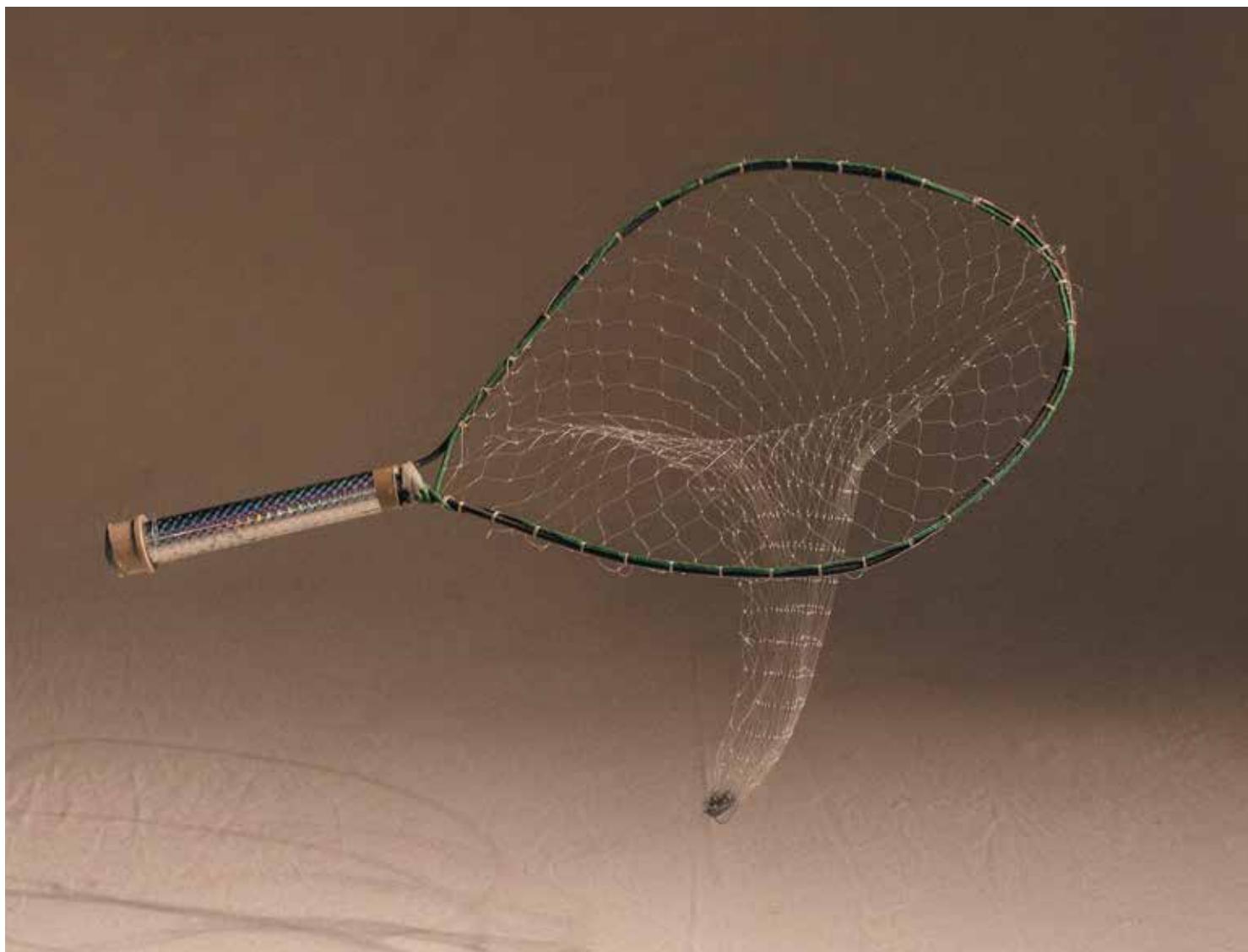
3

**1,2.** Landruá (fio de algodão e jeniparana)

**3.** Puçá (fio de algodão e jeniparana)

**João Balbino dos Santos (Balbino)**  
Bacabeira

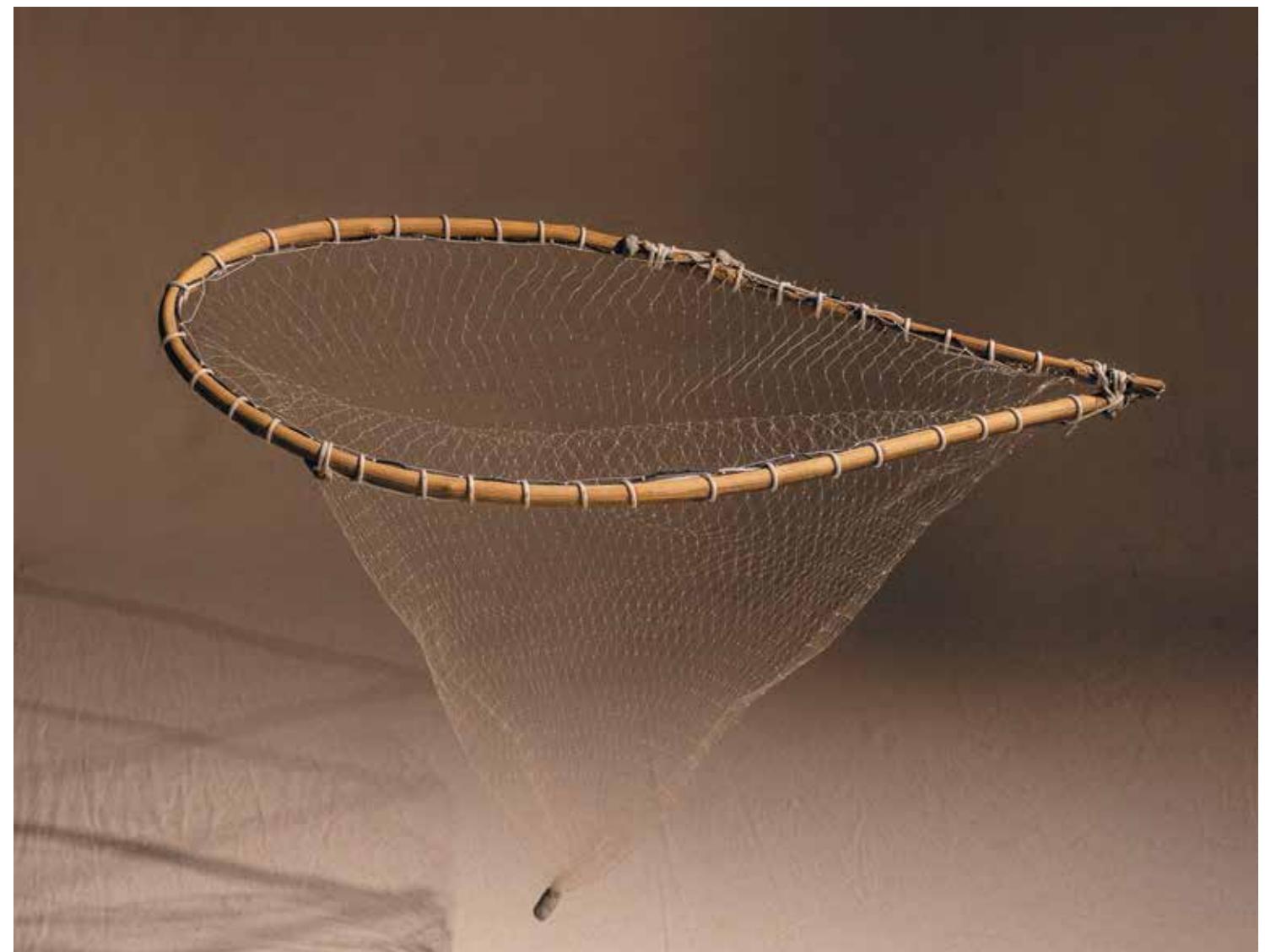




1



**Francisco das  
Chagas Costa  
(Nenén)**  
Magalhães  
de Almeida



2

1. Landruá (pequiá e nylon)
2. Landruá (vara de pau de macaco e nylon)

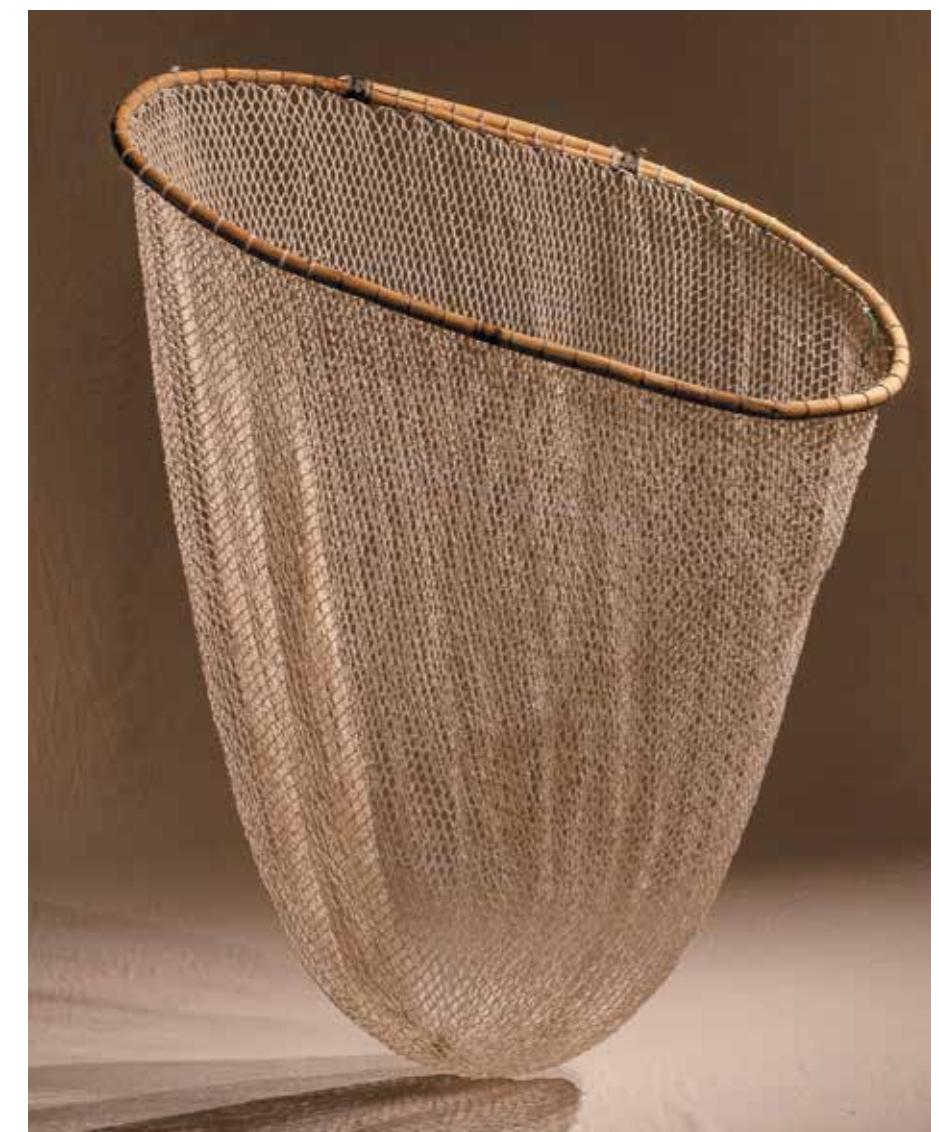


**Ivaldo Carvalho  
(Ivaldo de Inês)**  
Central do  
Maranhão

Jiraca/ Landruá (cipós  
ajará, fio da bahia e cipós  
unha de gato)



Landruá Oval (fio de  
algodão, jeniparana)



**João Paulo de  
Sousa (João  
Sousa Pescador)**  
Miranda do Norte





**José Albino  
Coelho Saraiva  
(Albino/ Bica)  
Miranda do Norte**

Landruá (fio de algodão e jeniparana)



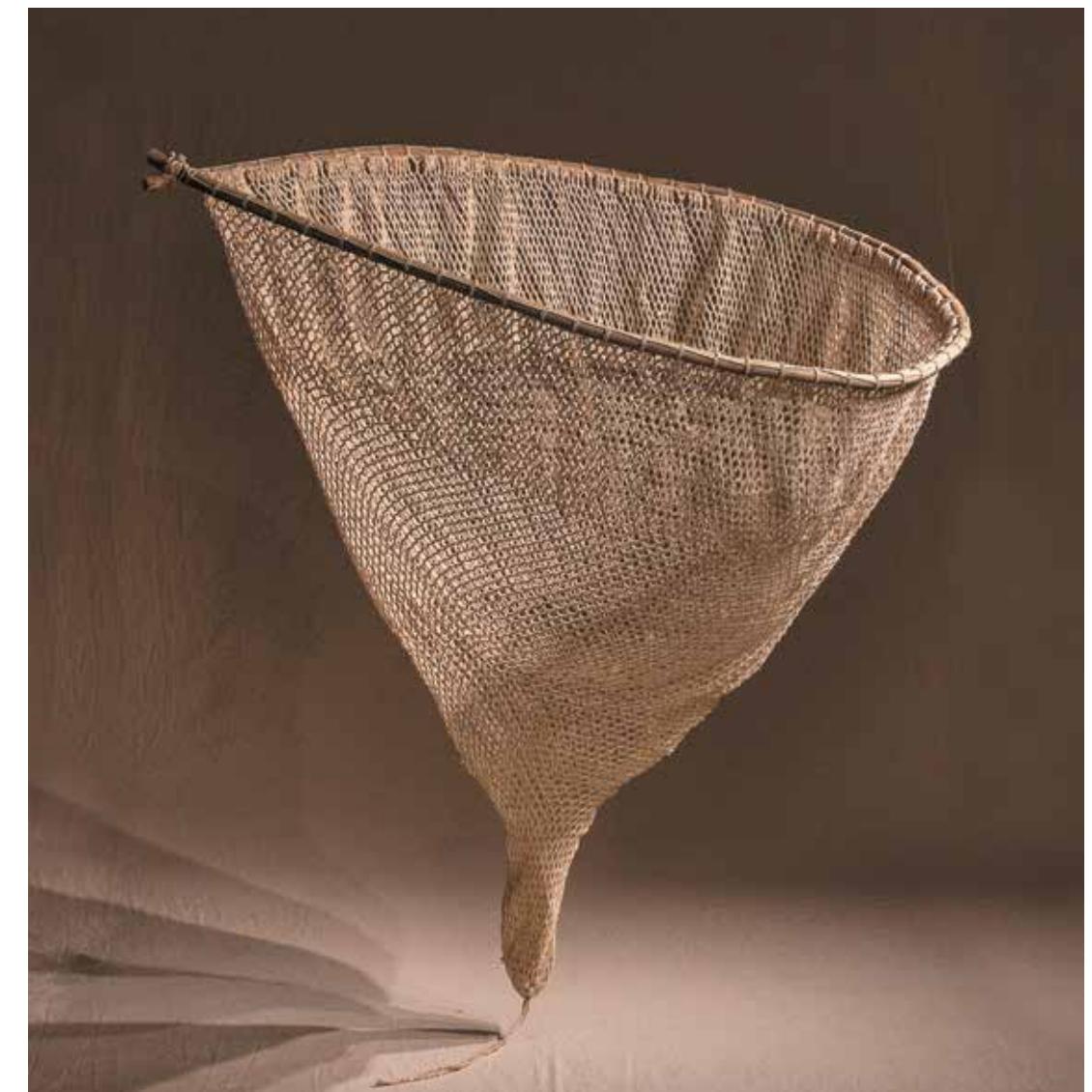
**Maria Domingas  
Silva Ferreira  
São Vicente Ferrer**

Landruá (fio de algodão e jeniparana)



**Aldenora  
Batista Gomes**  
Cachoeira  
Grande

Landruá (fio de  
algodão e madeira)



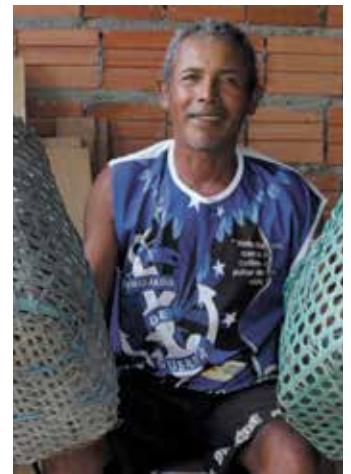
**Raimunda de  
Nazaré Silva  
(Mundica)**  
Mirinzal

Landruá (fio de  
algodão e jeniparana)



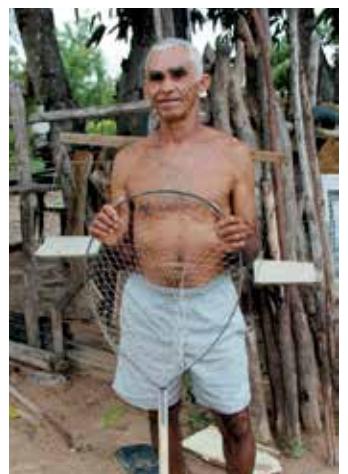
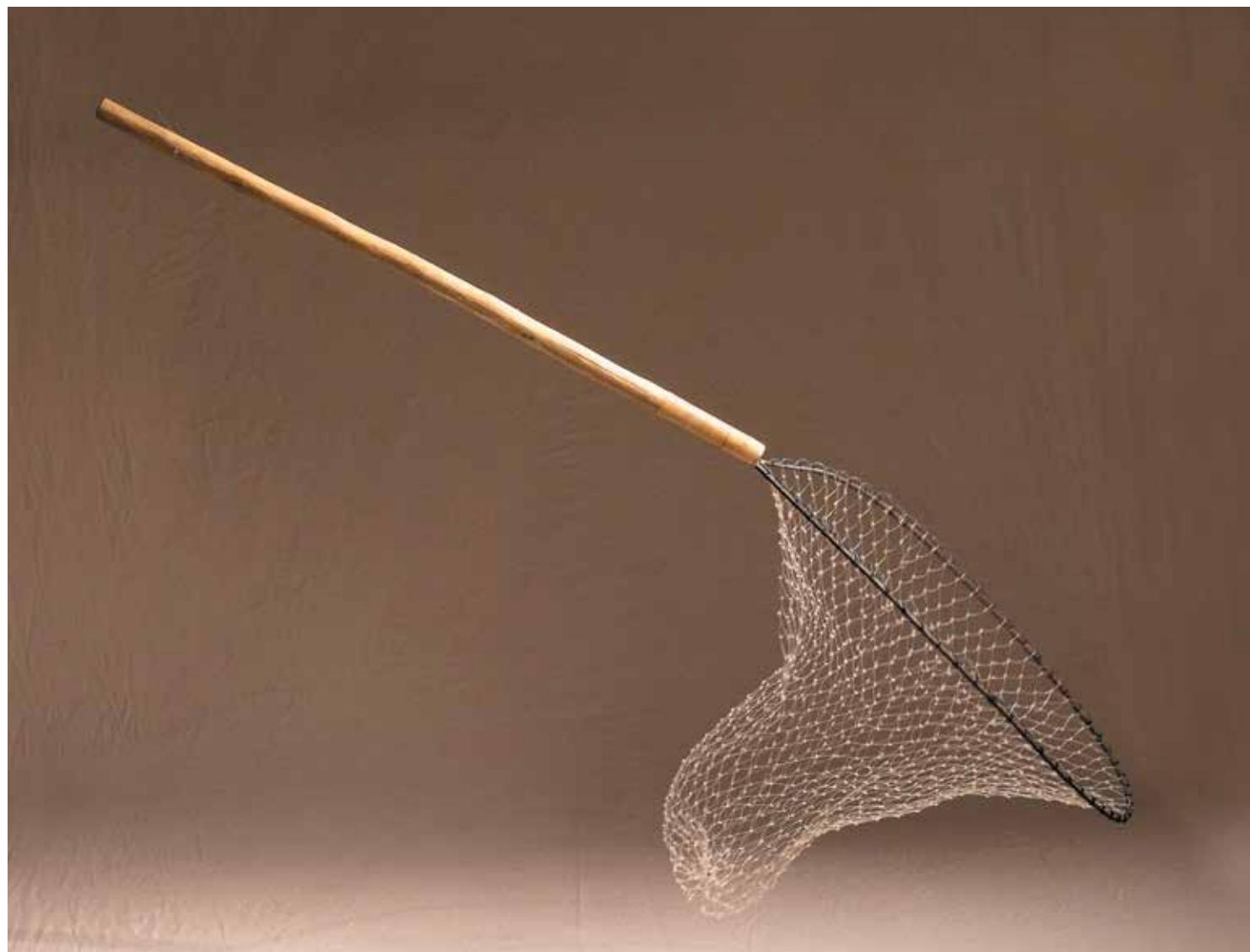
**Glauber Luciano  
Santos Duarte**  
Carutapera

Landruá (jeniparana  
e nylon)



**Raimundo Alves  
Pimentel**  
Godofredo Viana

Tirador de isca (madeira  
e nylon)



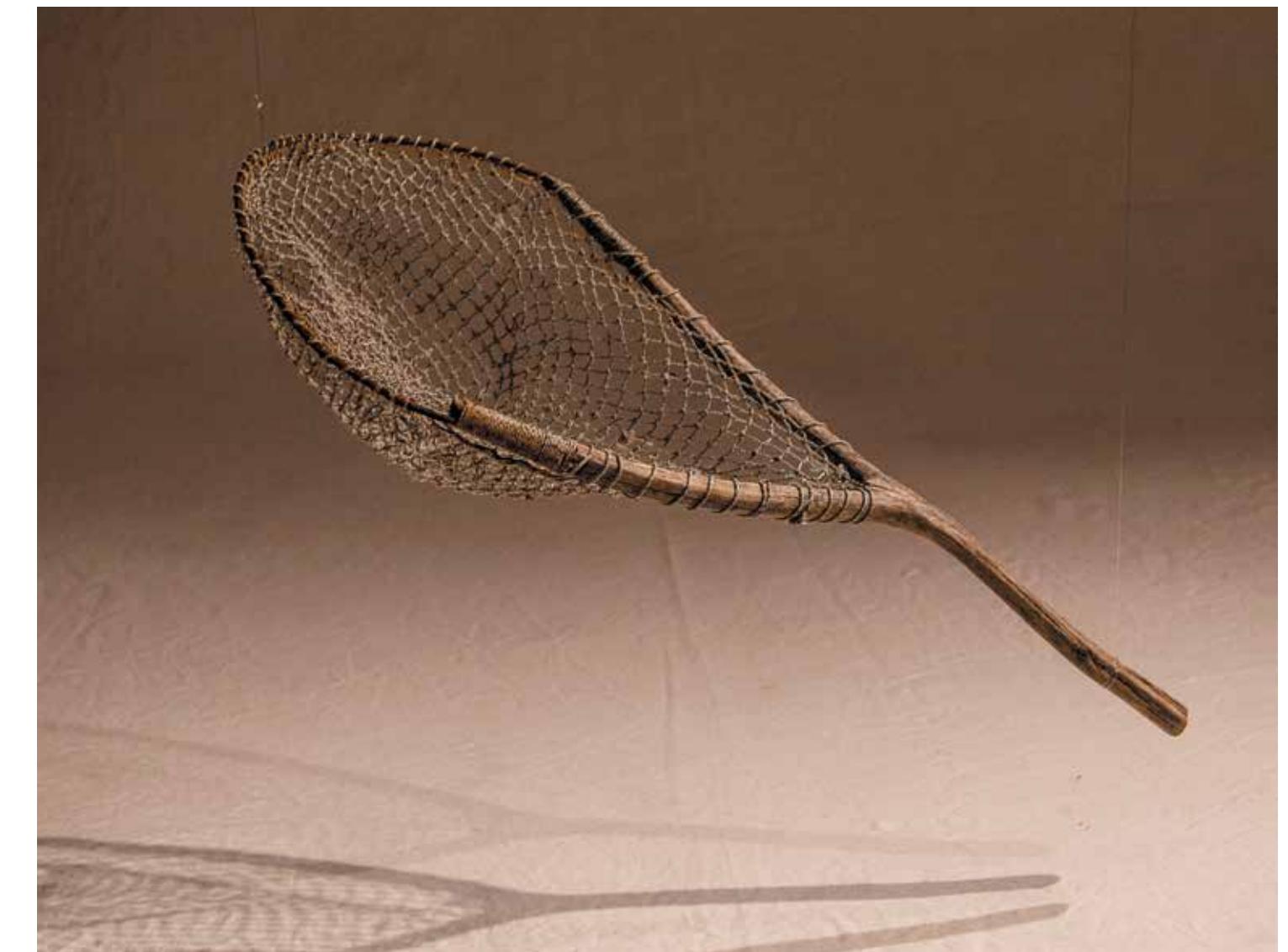
**Antônio de  
Pádua Xavier  
de Lima**  
Tutóia

Landruá (jeniparana  
e nylon)



**Pedro  
Rodrigues  
(Pedro Cabeça)**  
Mirinzal

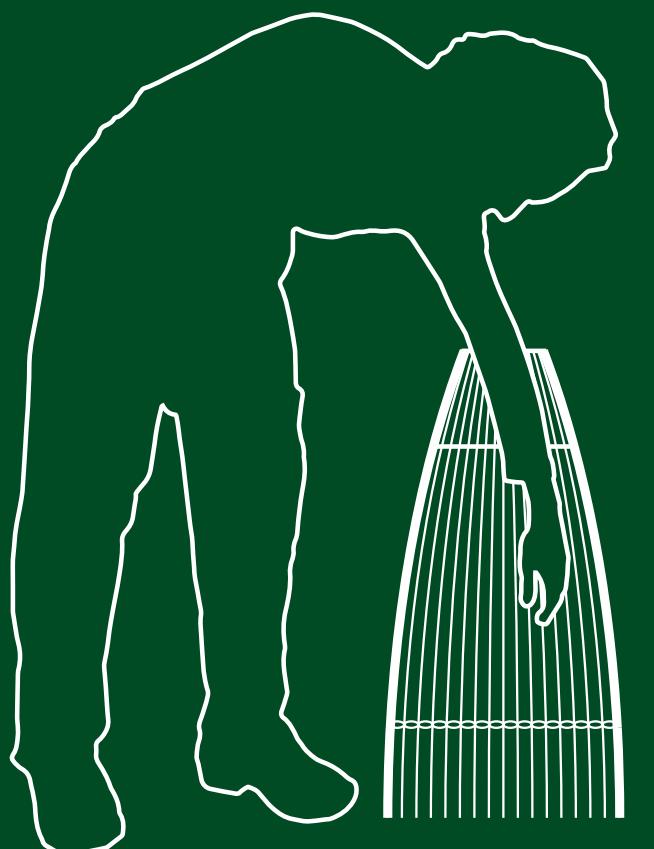
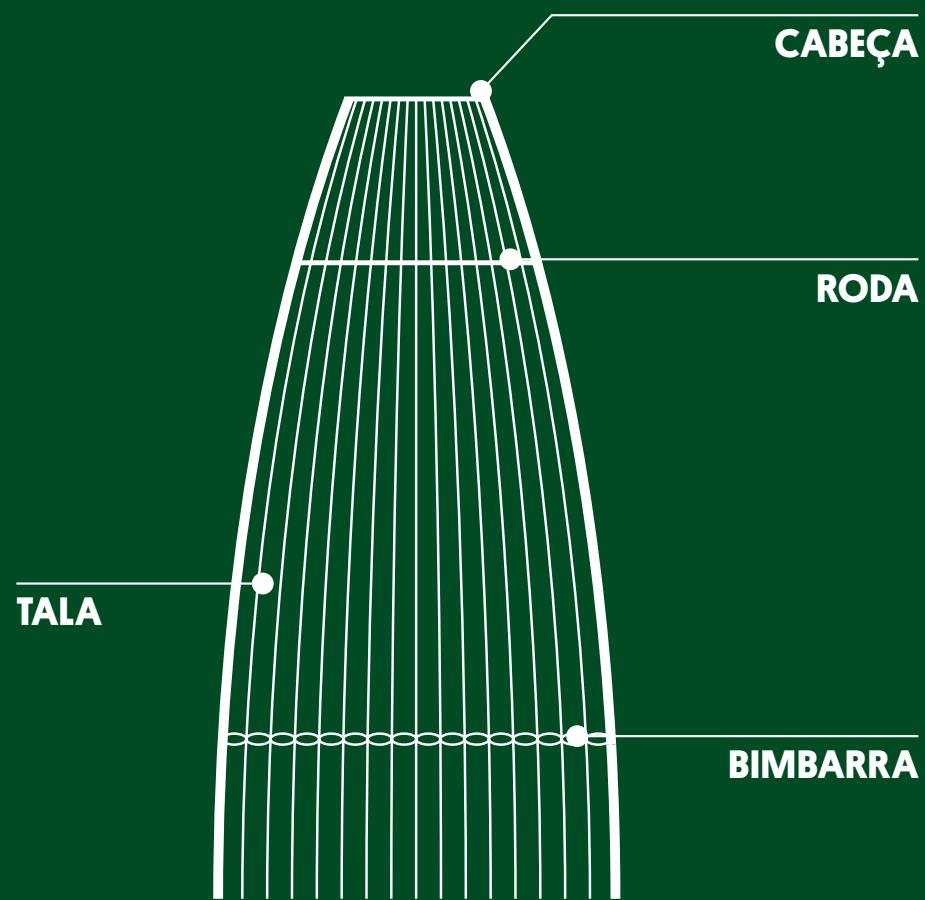
Landruá (fio da Bahia  
e jeniparana)

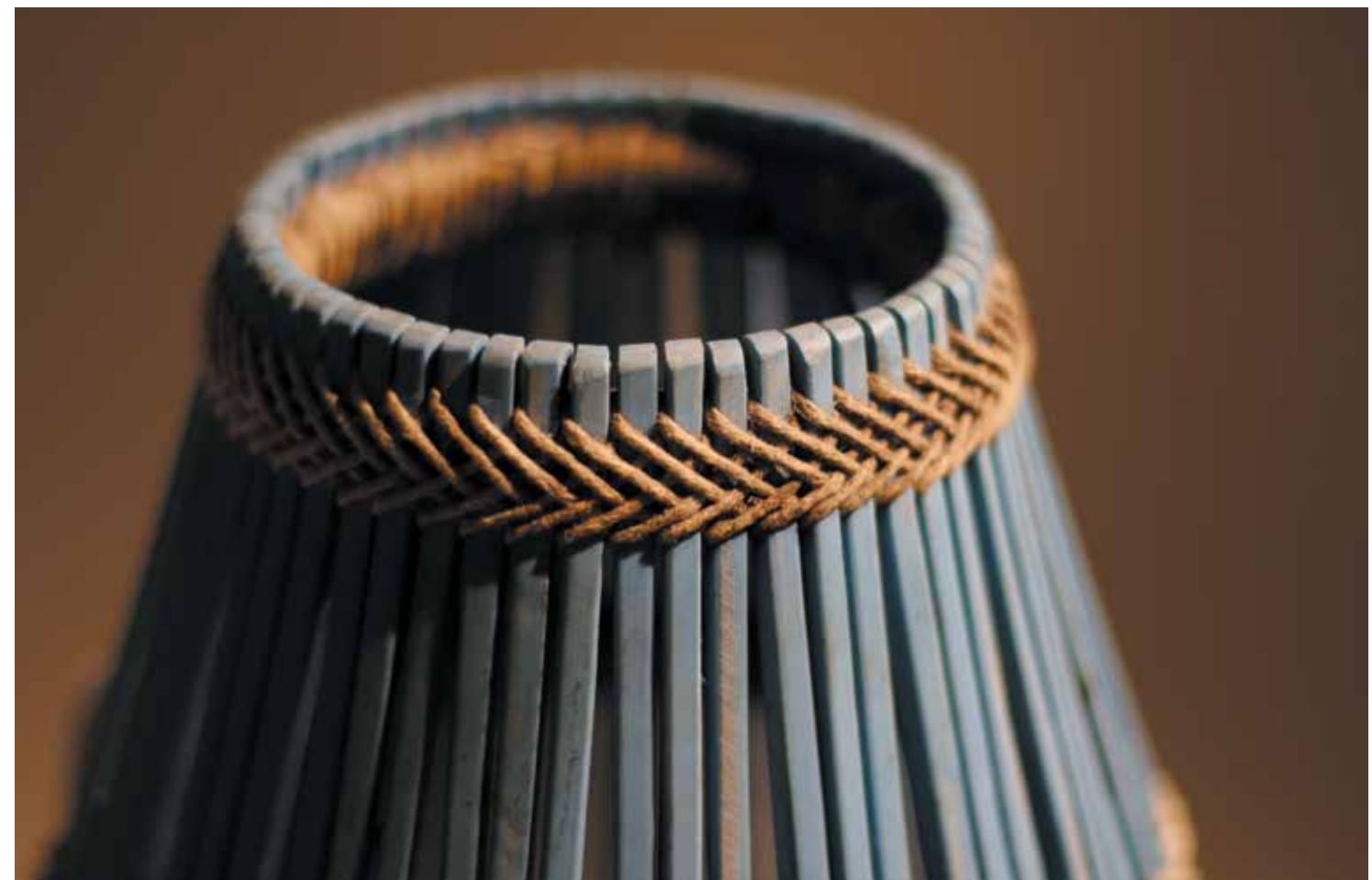


**Juaneta Rabelo  
Rodrigues  
(Netinha)  
Cururupu**

Landruá (cajueiro e nylon)

# Choques (socós, currús, quengos, quixós)





Aldenor  
Dias Viana  
Central do  
Maranhão

Choque/ Socó (PVC)





1



2

1. Choque/ Socó (marajá)

2. Choque Miniatura  
(marajá)

**Aldean Costa e  
Silva (Nequinho)  
Cajari**





1



2

**1.** Choque/ Socó (cipó de quina, cera de abelha uruçu, arco de ferro)

**2.** Choque miniatura (cipó de quina, cera de abelha uruçu, arco de ferro)

**Raimundo  
Oliveira Silva  
(Raimundinho  
de Ancelmo)**  
Central do  
Maranhão



**O Design da Pesca no Maranhão**

**Claudino Alvim  
(Cláudio)**

Currú/ Quengo (vara de espinho branco, plástico macarrão e pneu de bicicleta)

**Choques (socós, currús, quengos, quixós)**

Choque (papa-terra e fio encerado)

**Luisberto Costa  
(Luizinho)**  
Anajatuba





**Francisco da  
Costa Soares  
(Grandão)**  
Peritoró

Currú/ Quengo (vara de espinho branco, plástico macarrão e pneu de bicicleta)



Choque/ Socó (papa-terra e juruparana)



**José Antônio  
Coelho Cabral  
(Toinho)**  
Igarapé do Meio





**Josemar Silva**  
Quilombo Frechal –  
Mirinzal

Choque/ Socó/ Currú  
(vara de murta, cipó  
canoa e cordão)





**Raimundo Nonato  
Sousa Birino  
(Nenenzinho)**  
Olinda Nova do  
Maranhão

Choque (marajá e  
fio encerado)



**O Design da Pesca no Maranhão**

**Yran Silva  
Santos  
Magalhães de  
Almeida**

Choque (pequiá e  
plástico macarrão)

**Choques (socós, currús, quengos, quixós)**

**Francisco Lima  
(Tico)  
Santa Inês**

Currú/ Choque/ Socó  
(marajá, jeniparana e  
plástico macarrão)



1



2

1,2. Choque (papa-terra)

**João Paulo de  
Sousa (João  
Sousa Pescador)**  
Miranda do Norte



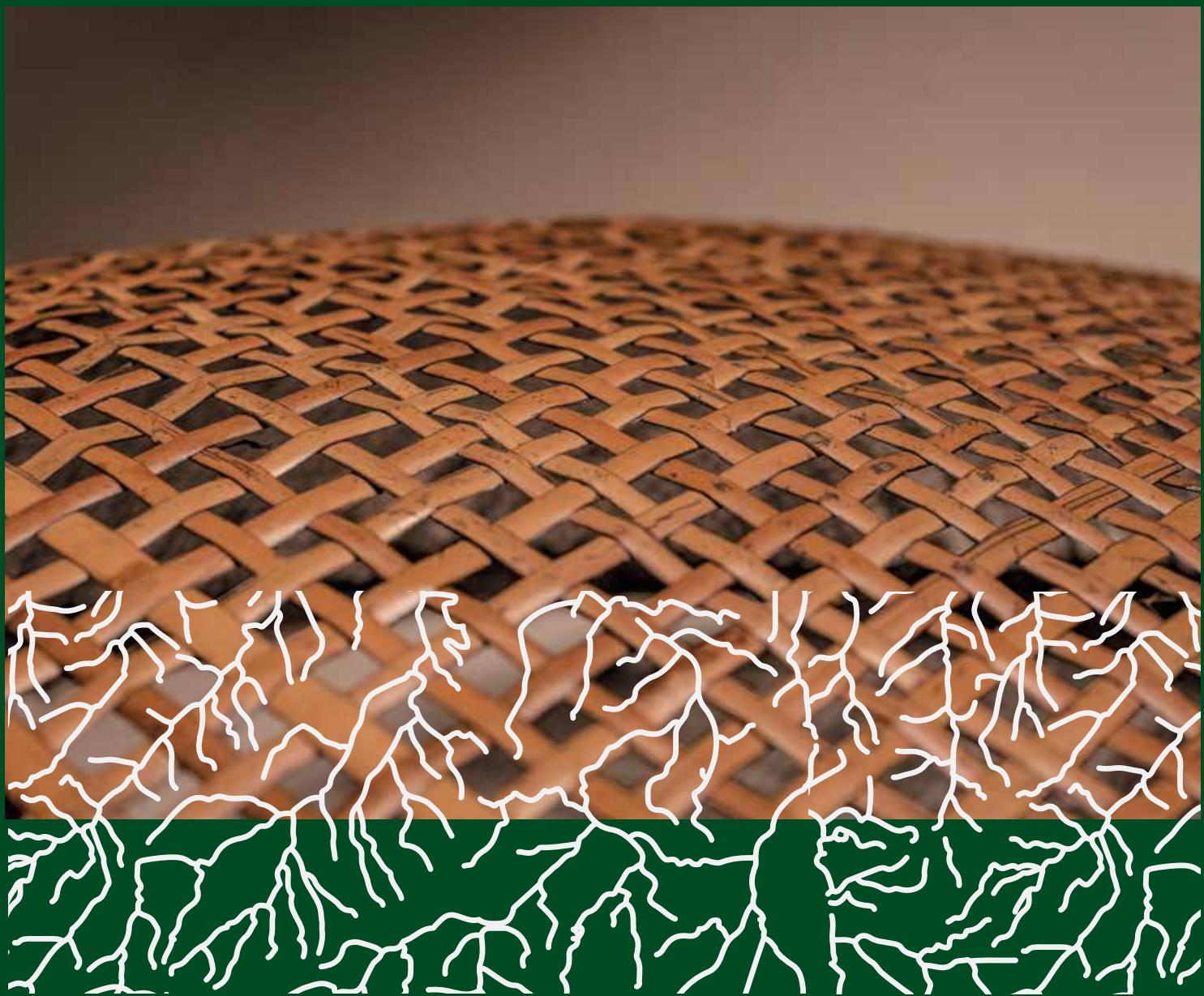


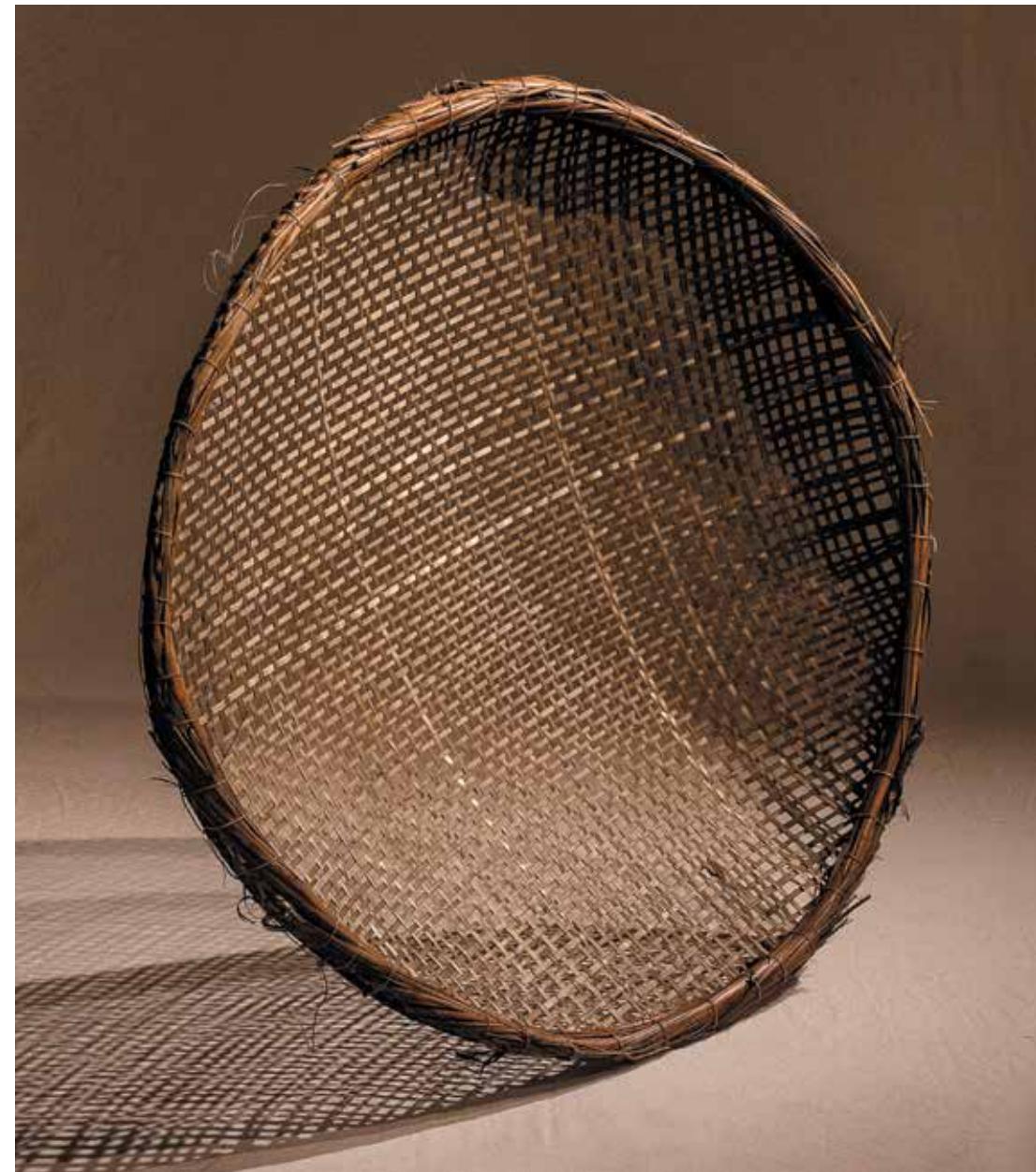
Choque/ Socó (papa-terra  
e fio encerado)

**Martinho  
Ferreira Martins  
(Periquito)  
Bequimão**



# Paneiros, Caminas e Peneira





**Raimunda  
Constantino  
Carvalho  
(Mundica)  
Morros**

Peneira de pesca (guarimã)



**Lázaro Farias  
Silva (Coroinha)  
Carutapera**



Camina (guarimã)



1



**Benedito  
Fernandes**  
Turiaçu



2

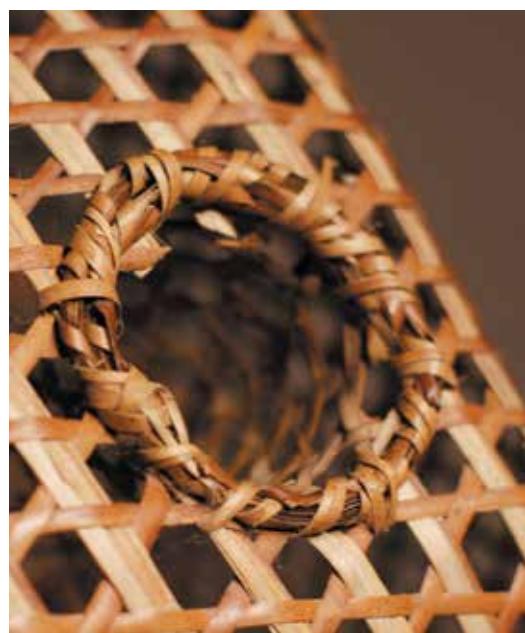
1. Paneiro muzuá  
(guarimã-açu)

2. Paneiro boca de  
pote de pegar moréia  
(guarimã-açu)

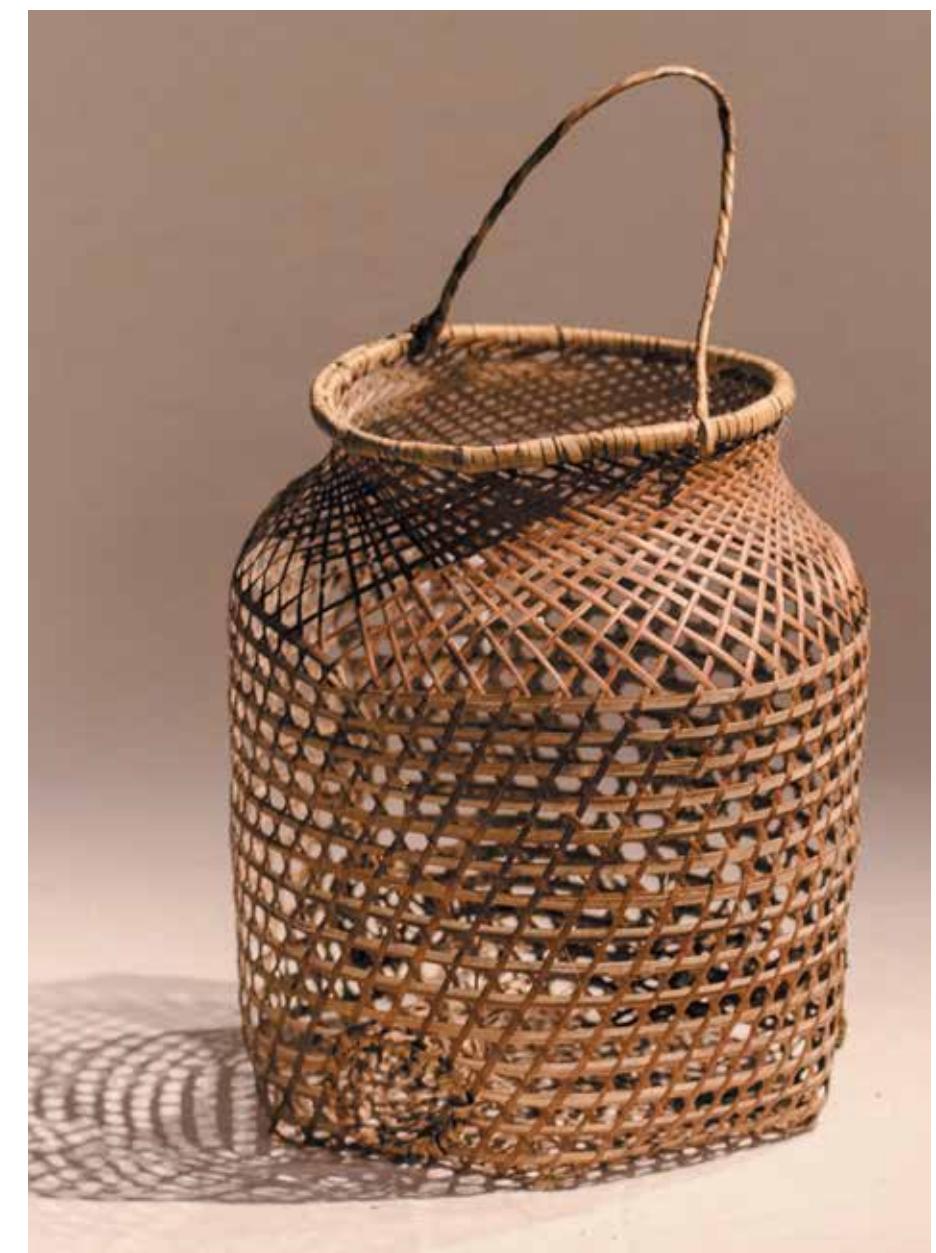
**O Design da Pesca no Maranhão**

**Juarez Marques**  
Axixá

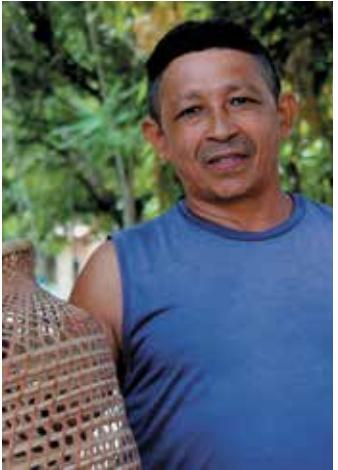
Cesta para pegar siri  
(aramé galvanizado,  
nylon, isopor)

**Paneiros, Caminas e Peneira**

Paneiro de filho (guarimã)



**Benedito Santos**  
**Foicinho (Bibi)**  
Cândido Mendes



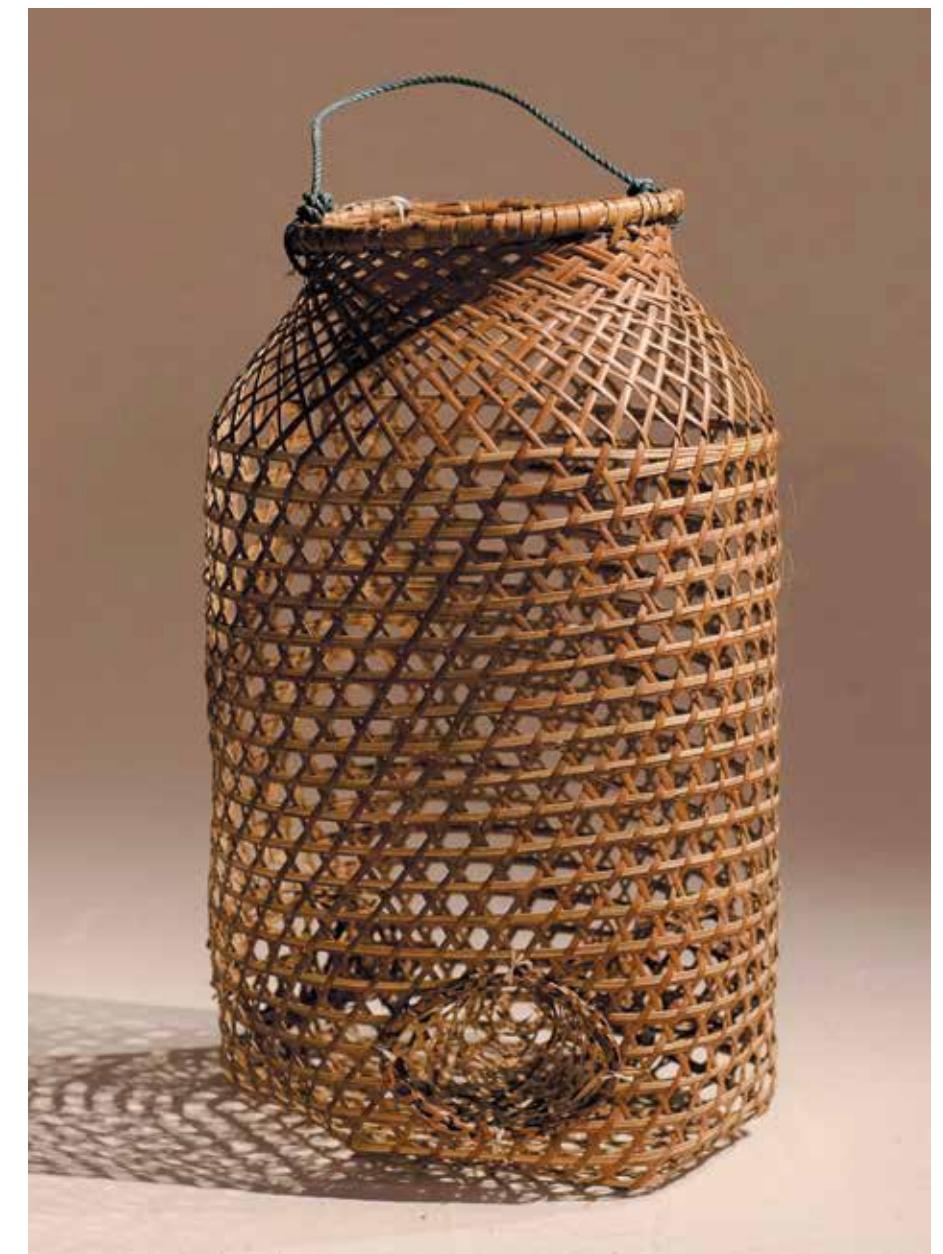
**O Design da Pesca no Maranhão**

**Sebastião Veloso  
Foicinho (Sibá)  
Cândido Mendes**

Paneiro de pegar moréia/  
Paneiro de muré (guarimã)

**Paneiros, Caminas e Peneira**

Paneiro de filho (guarimã)

**121**

**Benedito  
Quadros (Picolé)  
Carutapera**



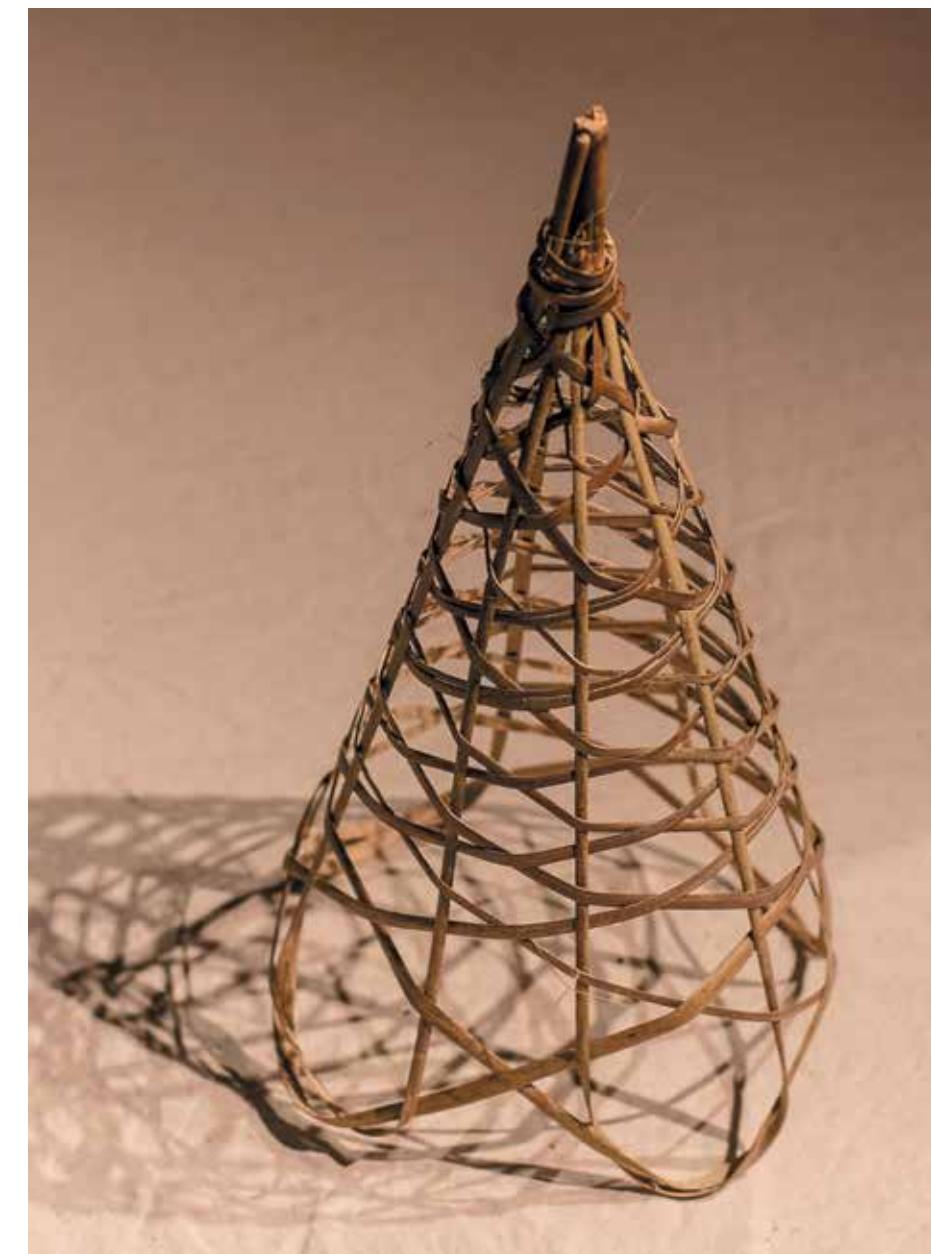
**O Design da Pesca no Maranhão**

**João Batista  
da Silva**  
Maracaçumé

Camina (guarimã)

**Paneiros, Caminas e Peneira**

Camina (guarimã)



**Francisco  
Germano de  
Oliveira (Chico  
Velho)**  
Maracaçumé



# Sucubés





**Valdeci Barbosa Rodrigues  
(Escurinho)**  
Apicum-Açu

Viveiro de Isca (guarimã e madeira)



**Agostinho Borges  
(Prefeito)**  
Godofredo Viana



Sucubé (guarimã, jeniparana, nylon e borracha de pneu)



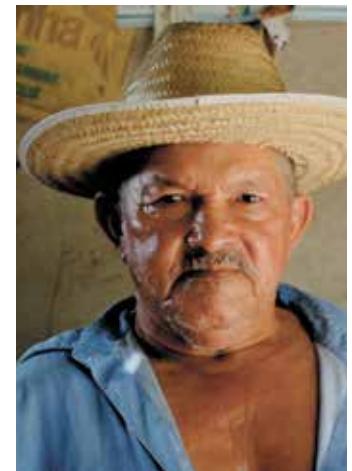
**Reginaldo Sales  
Costa (Gico)  
Cândido Mendes**

Sucubé (viveiro de iscas)  
(guarimã e madeira)

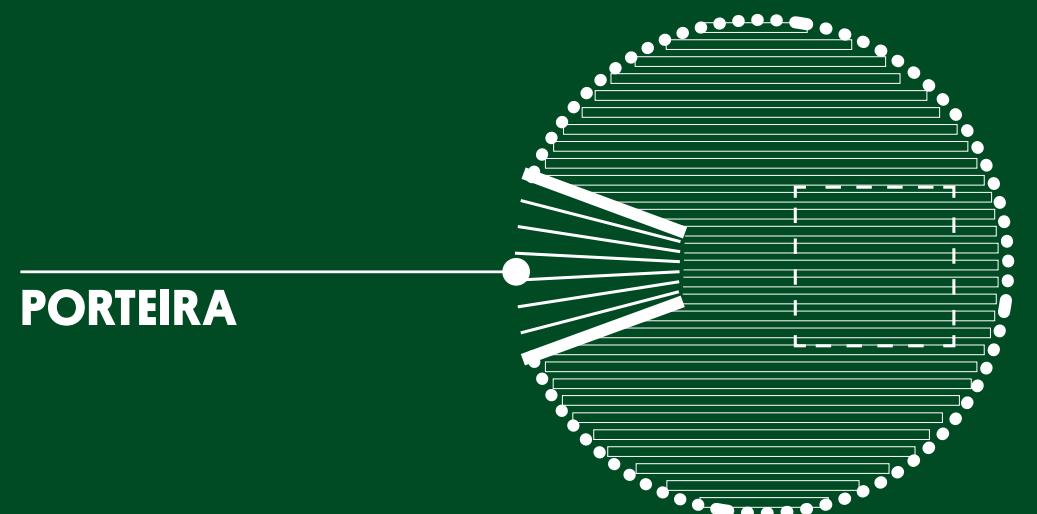
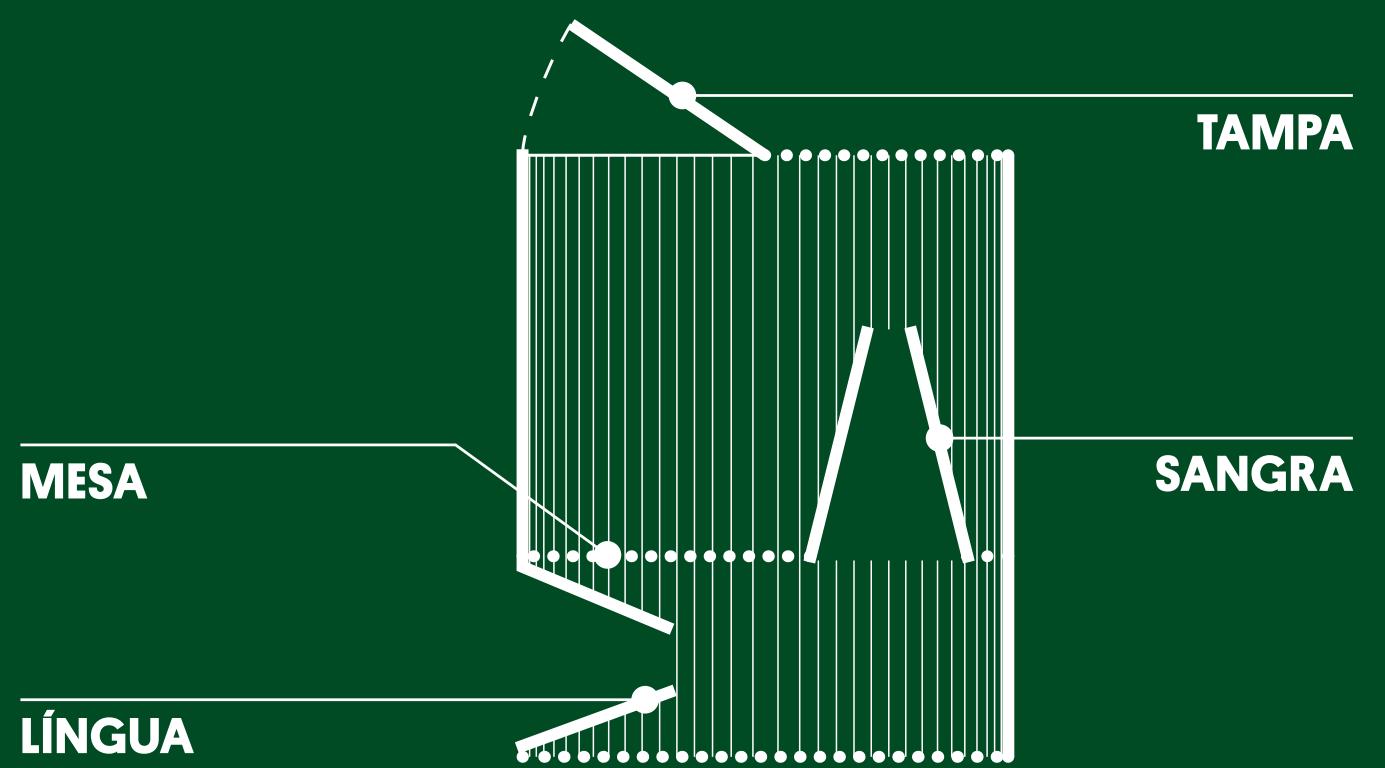


Sucubé/ Cofo Sucubé  
(viveiro de iscas) (guarimã,  
cipó e madeira)

**Raimundo  
Braga de Sousa  
(Dioguinho)  
Luís Domingues**

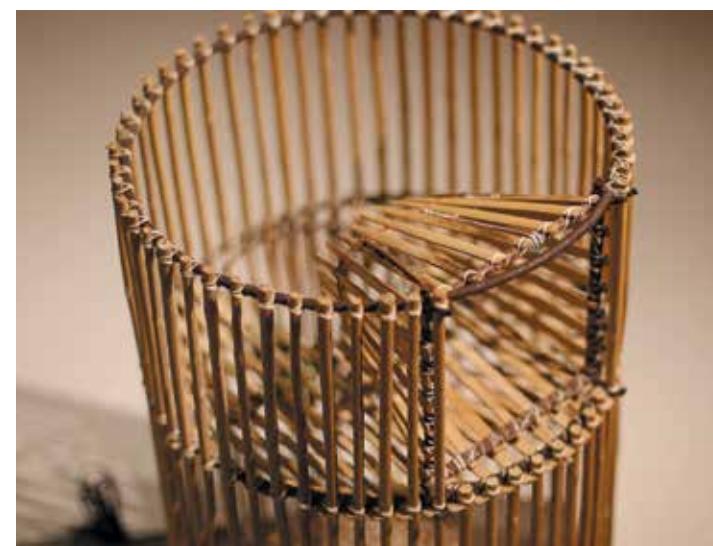


# Gaiolas, Cargo e Curralinho





1



2,3



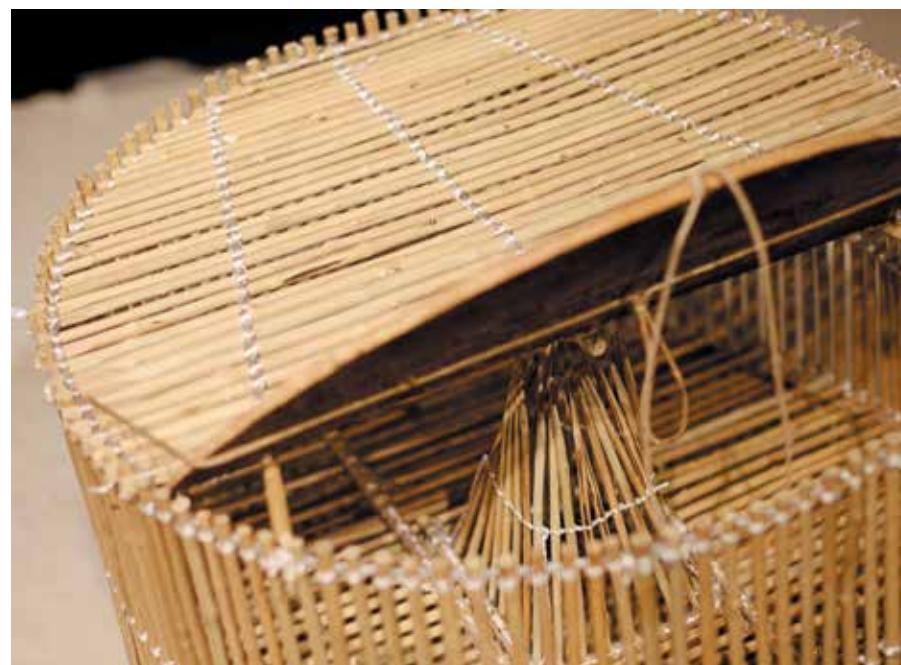
4

**1–3.** Gaiola de Pesca (flecheira)

**4.** Gaiola de Pesca (papa-terra)

**José Francisco  
Lima de Menezes  
(Chico Lima)**  
Vitória do Mearim





**Josemar  
Rocha Pereira**  
Cachoeira Grande



Gaiola de Pesca (vara de quina, barbante de nylón, taboca, aro metálico)



1



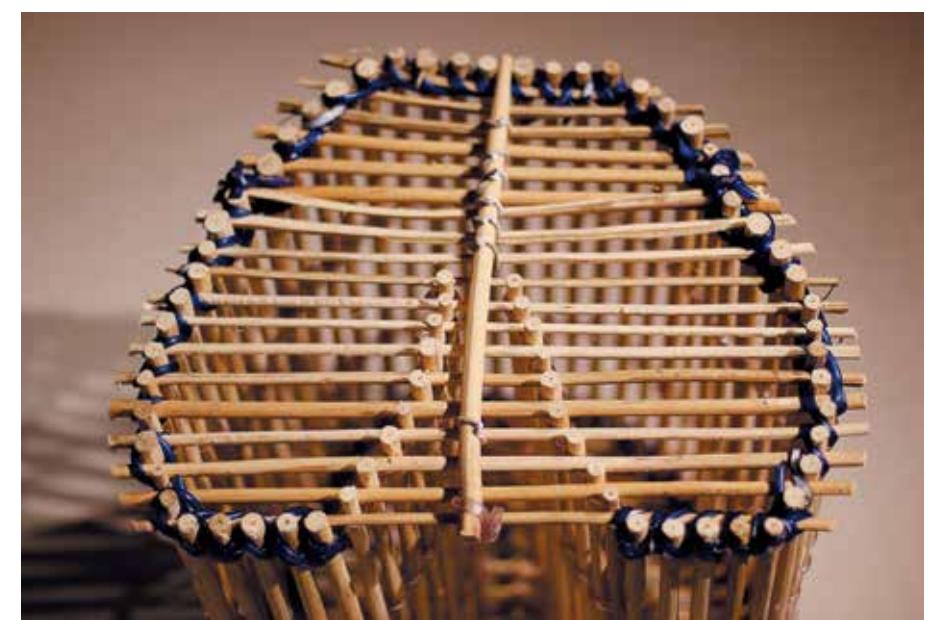
**Yran Silva Santos**  
Magalhães de  
Almeida

1. Cargo (pequiá e  
plástico macarrão)

2,3. Curralinho (pequiá e  
plástico macarrão)



2



3



**Raimundo Vieira  
Santos (Raimundo  
Padeiro)**  
Presidente Juscelino

Gaiola de Pesca/ Munzuá  
(vara de quina e barbante)



**Benedito Abreu  
Marques (Nego  
Velho)**  
Cachoeira Grande

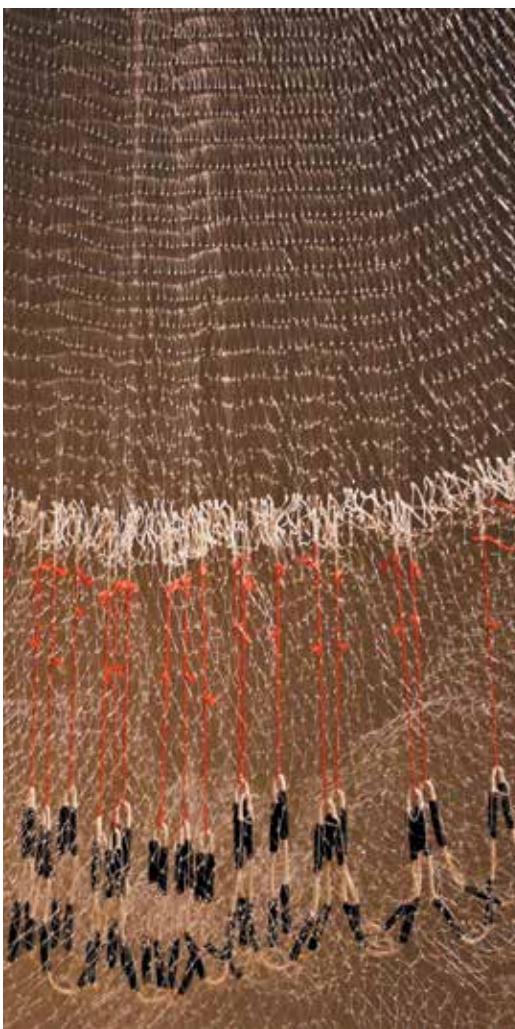


Gaiola de Pesca (vara  
de quina, bambu,  
barbante de nylon)



# Agulhas e Tarrafas





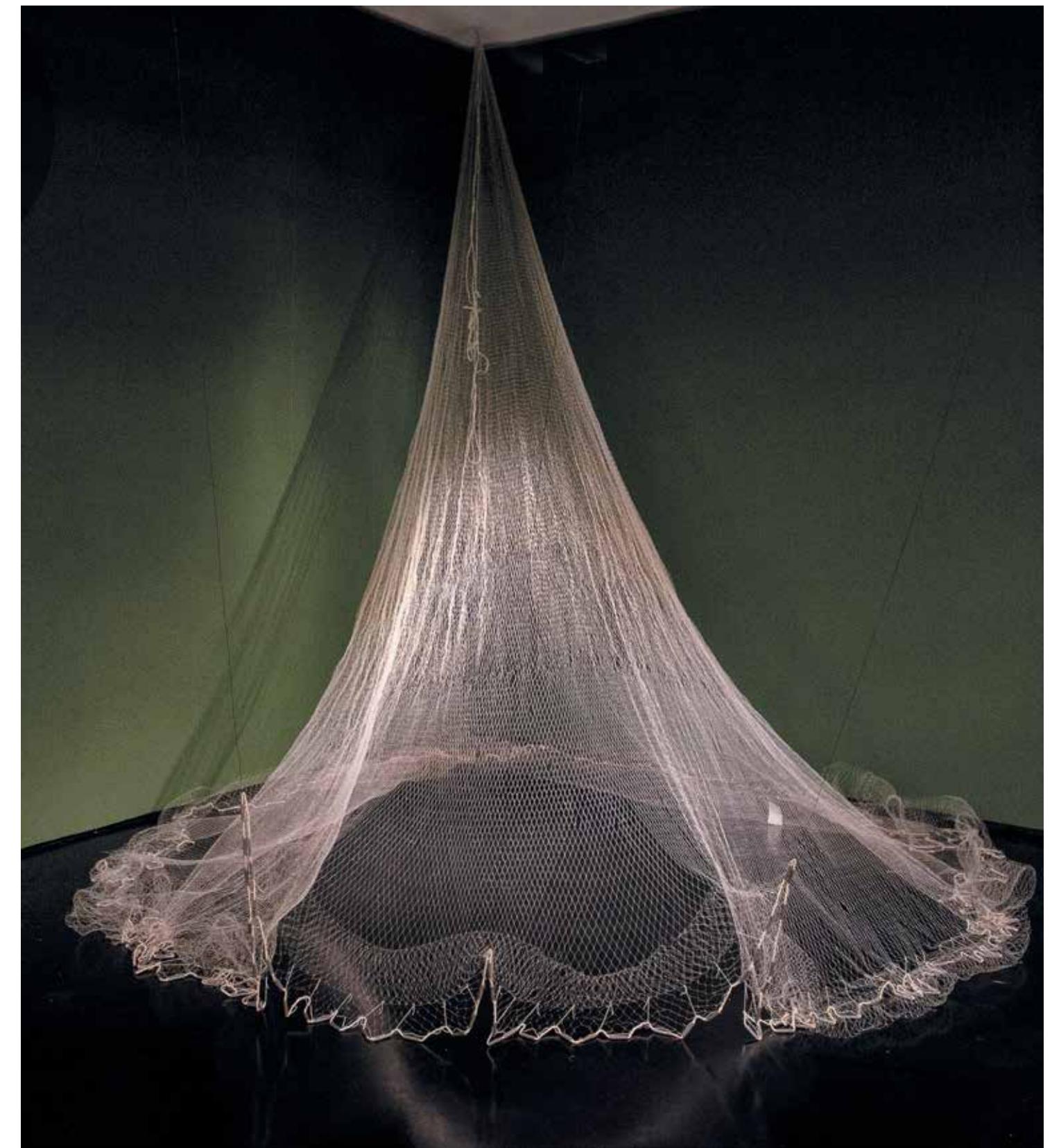
**Júlio César Lopes  
Pereira (Hu)**  
Presidente Juscelino

Tarrafa (linha de nylon,  
linha mole barra 16,  
chumbo, saco de cebola)





**Onilson de  
Souza Coelho  
(Nenenzinho)**  
Igarapé do Meio



Tarrafa (linha de nylon  
e chumbo)



**Pedro Spíndola  
Araújo (Pedro  
Juvino)**  
Magalhães de  
Almeida

Agulha para tecer tarrafa  
(PVC reciclado de cadeira)



**Oséias Mendes  
Cardoso**  
Monção





**Raimundo João  
Serra (Seu Tio)**  
Anajatuba

Agulhas de tecer tarrafa  
(maçaranduba)



Agulhas para tecer rede de  
pesca (maçaranduba)

**Ney Borges**  
Apicum-Açu

# Espinhel e Iscas

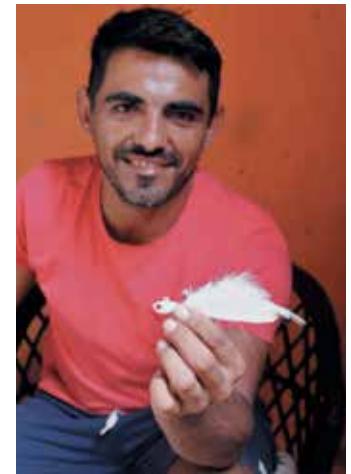




1



2



**Francisco Jeferson  
Lima Brito (Édipo)**  
Magalhães de  
Almeida

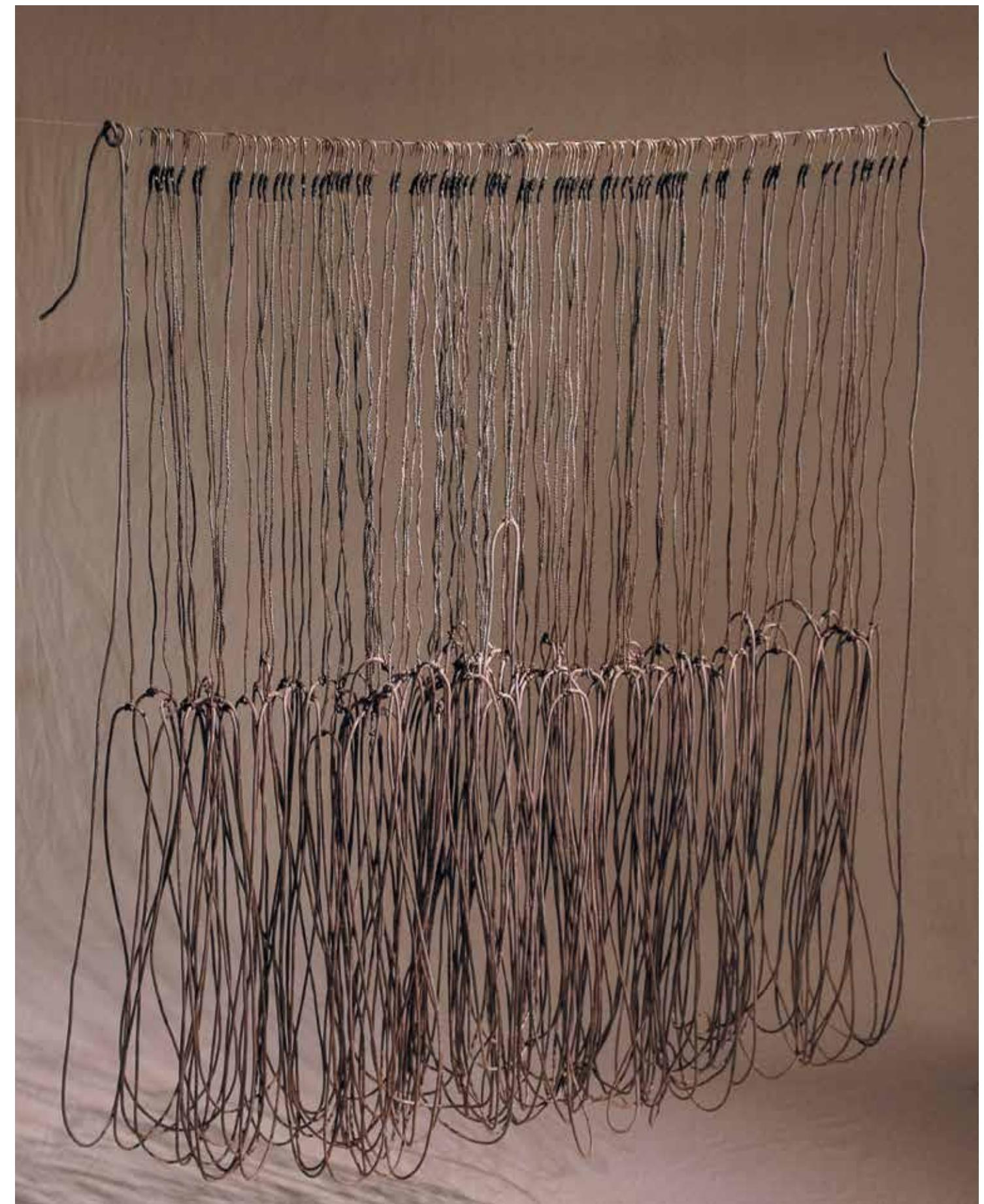
**1.** Isca para Tucunaré  
(chumbo, pena de garça,  
fios de saco de cebola)

**2.** Isca para Tucunaré  
(chumbo, anzol e fios de  
saco de cebola)



**José Diomar  
Gomes Ribeiro**  
Icatu

Espinhal (anzóis metálicos,  
corda de nylon)



# Contato dos artesãos da exposição



**AGOSTINHO BORGES (PREFEITO)**

— GODOFREDO VIANA  
Rua Principal, s/n – Povoado Ponta do Jardim  
(98) 98465 6355 (nora: Juranilde)  
**Produc:** sucubés (viveiros) de 4 ou 12 palmos, paneiros e peneiras em guarimã.

**ALDEAN COSTA E SILVA (NEQUINHO)**

— CAJARI  
Travessa da Saudade, s/n – Bairro Mangueira, Sede  
(98) 99549 6225  
**Produc:** choque e muzuá em marajá, sucubé (viveiro de iscas), paneiro e peneira em guarimã, miniaturas das peças.

**ALDENOR DIAS VIANA**

— CENTRAL DO MARANHÃO  
Rua da Igreja, 25 – Bairro Açu, Sede  
**Produc:** choques e manzuás de marajá e de PVC.

**ALDENORA BATISTA GOMES**

— CACHOEIRA GRANDE  
Rua do Comércio, s/n – Centro, Sede  
**Produc:** landruás em fio de algodão.

**ALZIR FONSECA CARDOSO**

— GUIMARÃES  
Povoado Genipaúba  
**Produc:** remos, vogas, landruás em fio de algodão e madeira.

**ANTÔNIO ALVES RABELO FILHO (ANTÔNIO DE DECA)**

— CURURUPU  
Ilha de São Lucas  
(98) 98406 5802  
**Produc:** muzuás e puçás em mangue branco ou vermelho e nylon.

**ANTÔNIO DE PÁDUA**

**XAVIER DE LIMA**  
— TUTÓIA  
Rua Capitão Demétrio, s/n – Povoado Barro Duro  
(98) 98848 0277  
**Produc:** landruás em jeniparana e nylon, caçuás em bambú; gaiolas decorativas e miniaturas de embarcações em buriti.

**BARTOLOMEU PINHEIRO (BERTO)**

— PINDARÉ-MIRIM  
Rua da Formosa, 314 – Bairro Formosa, Sede  
(98) 98785 6796  
**Produc:** remos, canoas, caixas do Divino e do Boi, miniaturas de cano.

**BENEDITO ABREU MARQUES (NEGO VELHO)**

— CACHOEIRA GRANDE  
Rua do Comércio, s/n – Centro, Sede  
**Produc:** gaiolas de pesca em vara de quina e bambú.

**BENEDITO FERNANDES**

— TURIAÇÚ  
Povoado São Francisco  
**Produc:** paneiros-muzuá, paneiros serão para camarão, paneiros boca de pote para moreia e tapitis em guarimã; cofos ninho, cofos para camarão, abanos e mensabas em pindoba.

**BENEDITO QUADROS (PICOLÉ)**

— CARUTAPERÁ  
Povoado Sabonete  
(98) 98475 1344  
**Produc:** socó de cipó e janiparana; paneiro de filho de guarimã, armação de boi em buriti e madeira; tipiti, peneira para massa e peneira para açaí em guarimã.

**BENEDITO SANTOS FOICINHO (BIBI)**

— CÂNDIDO MENDES  
Povoado Santa Isabel  
**Produc:** socó de cipó e janiparana; paneiro de filho de guarimã, armação de boi em buriti e madeira; tipiti, peneira para massa e peneira para açaí em guarimã.

**CLAUDINO ALVIM (CLAÚDIO)**

— PERITORÓ  
Povoado São José dos Bota Pau  
**Produc:** currú/ quengo em vara de espinho branco e plástico macarão.

**CLÁUDIO LUÍS VIEIRA (MORNO)**

— ICATU  
Povoado Crissanto  
(98) 99877 2592 (esposa: Conça)  
**Produc:** muzuás em cipó de quina e aro de bicicleta; capoeiras em cipó de quina.

**DIEMISON DE JESUS CARDOSO**

— AXIXÁ  
Povoado Sapucaia  
**Produc:** remo, miniaturas de barcos em cortiça; cabide, cofre, oratório, maquete e outros artefatos de madeira.

**DOGERVAL PESTANA**

**FERREIRA (DOGE)**  
— AXIXÁ  
Av. Principal s/n – Povoado Vila Glória  
(98) 99243 3575 (filho: Junior)  
**Produc:** muzuá/jiqui em cipó (vara de quina e outros, coaçú ou remela de cachorro).

**EDVALDO PEREIRA DE MELO**

— BARÃO DE GRAJAU  
Av. da Costa Ribeiro, s/n – Bairro do Campo, Sede  
(98) 99927 1984  
**Produc:** jiqui com uma ou duas sangrias em bambu.

**ELOELSON PEREIRA MARTINS (JOÃO)**

— CARUTAPERÁ  
Travessa Estáquio Pantoja – Bairro São José, Sede  
**Produc:** remos (sucupira, e angelim) e vogas (cedro, marupá e andiroba).

**FÉLIX DOS SANTOS SOARES**

— SÃO VICENTE FERRER  
Povoado Cafuzal (Filadélfia)  
**Produc:** cofo, abano, mensaba e matapi em babaçu/ pindoba.

**FRANCISCO DA COSTA SOARES (GRANDÃO)**

— PERITORÓ  
Povoado Vila Boa Esperança  
**Produc:** currú/ quengo em espinho branco e jiqui em talo de pindoba e plástico macarrão.

**FRANCISCO DAS CHAGAS COSTA (NENÉN)**

— MAGALHÃES DE ALMEIDA  
Rua Antônio David, Sede  
(98) 98302 0593  
**Produc:** landruá em nylon e rede de dormir em fios de seda (nylon).

**FRANCISCO GERMANO DE OLIVEIRA (CHICO VELHO)**

— MARACAÇUMÉ  
Bairro São Francisco, Sede  
**Produc:** carminas para pesca em guarimã.

**FRANCISCO JEFERSON LIMA BRITO (ÉDIPÔ)**

— MAGALHÃES DE ALMEIDA  
Rua Seabra Aires – Centro, Sede  
(98) 98425 9517  
**Produc:** iscas de chumbo e pena de garça.

**FRANCISCO LIMA (TICO)**

— SANTA INÊS  
Rua Nova, 22 – Povoado Porção da Juçara  
(98) 99184 4525  
**Produc:** currús/ choques em cipó de fogo; jiquis em tala de palmeira; rabo seco em cipó; cofos, panacus e abanos em pindoba.

**GERVAN CARDOSO SOUSA**

— MAGALHÃES DE ALMEIDA  
Povoado Santa Maria  
**Produc:** remo e tamborete em pau d'arco e couro de boi.

**GLAUBER LUCIANO SANTOS DUARTE**

— CARUTAPERÁ  
Rua Oliveira Neco, 34 – Perpétuo Socorro, Sede  
(98) 98462 7112  
**Produc:** tarrafas de 22 palmos em nylon de seda, puçá de 12 palmos de boca em nylon, landruás de 100 malhas em nylon; muzuás em jeniparana e nylon ou bambu e nylon.

**ITEBALDO MOTA (FURTOSO)**

— PORTO RICO DO MARANHÃO  
Rua da Paz, 14 – Povoado Rio Grande  
(98) 98453 4609 (neto: Bruno)  
**Produc:** manzuás em vara de garapuca ou bacuri, cofos, mensabas e abanos em pindoba.

**IVALDO CARVALHO (IVALDO DE INÊS)**

— CENTRAL DO MARANHÃO  
Rua 2, 7, Conjunto Orlando Muniz – Bairro Agrovila, Sede  
(98) 98279 5827  
**Produc:** jiracas/ landruás em cipó e fio da bahia.

**JANILTON LOUZEIRO FERREIRA (NENGO)**

— CEDRAL  
Rua José Ribamar Everton, 129 – Centro, Sede  
(98) 98158 7329  
**Produc:** remos e vogas (angelim, iouro rosa ou jaca); cofres e tamboretes em paparaúba; cabides e carrinhos em tatajuba ou jatobá.

**JOÃO BALBINO DOS SANTOS (BALBINO)**

— BACABEIRA  
Rua da Paz C 02 – Cidade Nova, Sede  
(98) 98758 9153 (esposa: Maria Evangelista) (98) 99621 5982  
**Produc:** cofos, abanos, landruás/ puçás em fio de algodão e arco de jeniparana.

**JOÃO BATISTA DA SILVA**

— MARACAÇUMÉ  
Rua Lourenço Pinheiro – Bairro São Francisco, Sede  
**Produc:** carminas para pesca, choques, paneiros, cestas e peneiras em guarimã.

**JOÃO FREIRE CUTRIM (JOÃO MOTA)**

— PINDARÉ-MIRIM  
Rua Grande, 30 – Povoado Areias (98) 99944 7130  
**Produc:** remos em pequi, tatajuba e pau d'arco; remos em miniatura, tamboretes em pequi, carrinho para criança andar em eucalipto; cochos, maletas e baús em pequi; miniaturas de canoa em bacuri e angelim.

**JOÃO PAULO DE SOUSA  
(JOÃO SOUSA PESCADOR)**

— MIRANDA DO NORTE  
Rua Primavera II, 590 – Bairro Santa Luz, Sede  
(98) 98206 742  
**Produc:** landruás em fio de algodão e arco de jeniparana, choques em papa-terra, tarrafas.

**JOSÉ ALBINO COELHO SARAIWA  
(ALBINO/ BICA)**  
— MIRANDA DO NORTE  
Rua Bom Milagre, 73 – Centro, Sede  
(98) 98127 5114  
**Produc:** landruás de arco aberto e de arco fechado em jeniparana e fio de algodão.

**JOSÉ ANTÔNIO COELHO  
CABRAL (TOINHO)**  
— IGARAPÉ DO MEIO  
Povoado Centro dos Pinacos  
(98) 99619 5981/ 98910 9617  
**Produc:** choques/ socós em papa-terra e jupuparana; arapucas de madeira.

**JOSÉ COSTA (MERRELA)**  
— CURURUPU  
Rua Eurico Dutra, 244 – Bairro Taguatinga, Sede  
(98) 98438 0405  
**Produc:** remos e vogas em pequi, tatajuba ou sucupira; miniaturas de embarcações.

**JOSÉ DIOMAR GOMES RIBEIRO**  
— ICATU  
Rua do Porto, 57 – Povoado Baiacuí  
(98) 98709 7460  
**Produc:** espinhel, cu (para pesca); remos e vogas em pequi, cofos e mensabas em pindoba.

**JOSÉ FRANCISCO LIMA DE  
MENEZES (CHICO LIMA)**  
— VITÓRIA DO MEARIM  
Rua da Paz, 41 – Bairro Puraquéu, Sede  
(98) 98138 0666 (esposa: Lili)  
**Produc:** redes e gaiolas para pesca em flecha e papa terra.

**JOSÉ JOÃO COIMBRA (CAFÉ)**  
— PORTO RICO DO MARANHÃO  
Rua Rica, 02 – Povoado Cateaua  
**Produc:** manzuá em vara de garapuca, puçá em nylon, rede de pesca sajubeira, rede malhão 50 braças; cofos, cofos de segredo, mensabas e abanos em pindoba.

**JOSÉ RIBAMAR TEIXEIRA COSTA**  
— ROSÁRIO  
Povoado Flecheiras  
**Produc:** remo em janaúba, bacuri e guanandi-mirim.

**JOSEMAR ROCHA PEREIRA**  
— CACHOEIRA GRANDE  
Rua do Sol, s/n – Centro, Sede  
(98) 99902 2711  
**Produc:** gaiola de pesca e muzuá em vara de quina, bambú e taboca.

**JOSEMAR SILVA**  
— MIRINZAL  
Povoado Frechal (Comunidade Quilombola)  
**Produc:** socós/ choques (murta e cipó canoa), landruás (fio de algodão e arco de jeniparana), muzuás (murta e cipó canoa), bória para pegar peixe (vara de tamanqueiro), espinhel, cesto para pesca (titara), cesto cipó branco; cofo, cofo de segredo, cofo para galinha, abano e mensaba em pindoba, encouramento para tambor de crioula e para caixa.

**JUANETA RABELO  
RODRIGUES (NETINHA)**  
— CURURUPU  
Rua da Tamarineira, Ilha de São Lucas  
(98) 98448 5127/ 98506 6104  
**Produc:** landruás de 80 malhas em cajueiro e nylon, puçá de arrasto em mangue vermelho e nylon, tapetes em crochê ou amarração em malha ou saco de sarrapilha.

**JUAREZ MARQUES**  
— AXIXÁ  
Rua Principal, s/n – Povoado Monte Alegre  
(98) 9882 7568  
**Produc:** muzuá/ jiqui em vara de quina, landruá para camarãoem cipó caçúá, rede pitiuzeira, cesta para pegar siri, caçúás diversos em cipó.

**JÚLIO CÉSAR LOPES PEREIRA (HU)**  
— PRESIDENTE JUSCELINO  
Rua Orlando Aquino, s/n – Bairro Paríqui, Sede  
**Produc:** Tarrafa malha 25 em linha de nylon, tarrafa para pesca de poço malha 30.

**JURANDI FERREIRA PEIXINHO  
(JÚNIOR)**  
— CARUTAPERA  
Povoado Maracaçueira  
(91) 99968 7635  
**Produc:** muzuás/ matapis para camarão ou peixe em tala de anajá; socós/ choques em pé-de-galinha; abanos, balaios, peneiras, tipitis, quibanes, patronas e maletas em guarimã.

**LAIRO SILVA SANTOS  
(NHOZINHO)**  
— AXIXÁ  
Povoado Cedro  
**Produc:** muzuá de duas bocas, de uma boca, muzuá curral e quixó em vara de quina, caçúá em cipó preto e titara.

**LÁZARO FARIAS SILVA  
(COROINHA)**  
— CARUTAPERA  
Bairro Santa Luzia, Sede  
**Produc:** carminas, paneiros, sucubé para camarão, abanos, balaios e peneiras em guarimã; paneiros e canastras em cipó; abano em pindoba; balios em buriti.

**LUISBERTO COSTA (LUIZINHO)**  
— ANAJATUBA  
Rua da Paz, 2 – Bairro Santo Antônio, Sede  
**Produc:** landruás de fio de algodão com arco de juruparana ou michila e choque de papa-terra

**MARIA DOMINGAS  
SILVA FERREIRA**  
— SÃO VICENTE DE FERRER  
Povoado Vila Nova  
**Produc:** landruás em fio de algodão e arco de jeniparana.

**MARIANO RODRIGUES DA  
SILVA NASCIMENTO**  
— MAGALHÃES DE ALMEIDA  
Rua Bernardo da Silva Lopes – Centro, Sede  
**Produc:** remo, tamborete, ex-voto em pau d'arco, pereira, jenipapo e tamboril.

**MARTINHO FERREIRA  
MARTINS (PERIQUITO)**  
— BEQUIMÃO  
Rua Sempre Irmão, s/n – Bairro de Fátima, Sede  
(98) 98235 7143  
**Produc:** socó de pindoba, cofo, cofo ninho, cofo de pesca, cofo para massa de mandioca, mensaba em palha de pindoba/ babaçu.

**RAIMUNDA CONSTANTINO  
CARVALHO (MUNDICA)**  
— MORROS  
Povoado Bom Princípio  
(98) 99225 9162 (Neto: Rodrigo)  
**Produc:** peneira de pesca, peneira para juçara, peneira para massa e balaios em guarimã; cofo paneiro, cofo mocó, abano e mensaba em pindoba.

**ONILSON DE SOUZA COELHO  
(NENENZINHO)**  
— IGARAPÉ DO MEIO  
Rua Principal – Povoado Tarumã  
(98) 98736 4433  
**Produc:** tarrafas e rede de pesca, choques em tala de tucum, gaiolas de pesca em papa-terra.

**OSÉIAS MENDES CARDOSO**  
— MONÇÃO  
Povoado Castelo  
(98) 99149 1296  
**Produc:** agulhas para tecer tarrafa e rede em pvc reciclado; ferros de marcar gado, grelhas, churrasqueiras, malinhas em paparaúba.

**PEDRO RODRIGUES  
(PEDRO CABEÇA)**  
— MIRINZAL  
Projeto de Assentamento Conceição  
**Produc:** socós (jeniparana, murta), landruás (jeniparana e fio da Bahia), tarrafas, cofos em pindoba, balaios e peneiras em guarimã.

**PEDRO SPÍNDOLA ARAÚJO  
(PEDRO JUVINO)**  
— MAGALHÃES DE ALMEIDA  
Rua Bernardo da Silva Lopes, 351 – Centro, Sede  
(98) 98230 8567  
**Produc:** agulhas para tecer tarrafa em PVC.

**RAIMUNDA JOÃO SERRA  
(SEU TIO)**  
— ANAJATUBA  
Rua Regino de Paula – Bairro São Sebastião, Sede  
**Produc:** cofo e mensaba em pindoba, abano, colher de pau em jenipapo e jipiô, agulha de tarrafa em maçaranduba, material de caça em chifre de boi e couro (chumbeiro, polvarino e espoleiteiro), choque em murta.

**RAIMUNDA DE NAZARÉ  
SILVA (MUNDICA)**  
— MIRINZAL  
Travessa São José – Bairro Colônia, Sede  
**Produc:** landruás de 6 e de 7 palmos em fio de algodão e jeniparana

**RAIMUNDO ALVES PIMENTEL**  
— GODOFREDO VIANA  
Rua do Cajueiro, 46 – Povoado Aurizona  
(98) 98217 9350  
**Produc:** sucubés (viveiros), paneiros, peneirae e patronas em guarimã; paneiros em fita de arquear, patronas em cipó titica.

**RAIMUNDO BRAGA DE  
SOUSA (DIOGUINHO)**  
— LUÍS DOMINGUES  
Rua Laura Juvenal Tavares, 233 – Bairro Porto, Sede  
(98) 98233 9789 (nora: Regina)  
**Produc:** sucubés (viveiros) em guarimã, cipó, envira preta e tapirica.

**RAIMUNDO FARIAS (ADUM)**  
— CÂNDIDO MENDES  
Rua Fé em Deus – Bairro Fé em Deus, Povoado Barão de Tromaí  
(98) 98517 6837 (neta: Cleiciara)  
**Produc:** remos e vogas em madeira (cedro, tapiririca, mejubal), muzuás em marajá; paneiros e malas em guarimã.

**RAIMUNDO JOÃO SERRA  
(SEU TIO)**  
— ANAJATUBA  
Rua Regino de Paula – Bairro São Sebastião, Sede  
**Produc:** cofo e mensaba em pindoba, abano, colher de pau em jenipapo e jipiô, agulha de tarrafa em maçaranduba, material de caça em chifre de boi e couro (chumbeiro, polvarino e espoleiteiro), choque em murta.

**RAIMUNDO MORAES  
(IRMÃO NETO)**

— TURIAÇÚ  
Avenida JK, s/n (próximo à Casa Sapucaia) – Sede  
(98) 98423 1511

**Produc:** remos (em pau de remo ou jaca), vogas (em sucupira ou paparaúba), miniaturas de carros de boi (paparaúba, cortiça e cedro) e barcos (em buriti e cortiça); porta-toalha, escorredor de prato e mocho em paparaúba.

**RAIMUNDO NONATO COSTA DOS SANTOS (CONSIDERADO)**

— CENTRO NOVO DO MARANHÃO  
Morro dos Peixes – Povoado Barreira Vermelha  
(98) 98405 9632 (esposa: Nilziane)  
**Produc:** remos em toari e maria preta; cacuri de 10 palmos (armadilha de pesca) em cipó.

**RAIMUNDO NONATO SOUSA  
BIRINO (NENENZINHO)**

— OLINDA NOVA DO MARANHÃO  
Povoado Itaparica  
(98) 99225 9162  
**Produc:** cofos em pindoba, choques em marajá.

**RAIMUNDO OLIVEIRA SILVA  
(RAIMUNDINHO DE ANCELO)**

— CENTRAL DO MARANHÃO  
Rua 2, n.7, Conjunto Orlando Muniz – Bairro Agrovila, Sede  
(98) 98152 1585  
**Produc:** socós/ choques para uso ou para decoração; landruás/ jiracas/ puçás em cipó; cofos, abanos e mensabas em pindoba.

**RAIMUNDO TEIXEIRA COSTA**

— ROSÁRIO  
Povoado Flecheiras  
**Produc:** remo de janaúba, bacuri e guanandi-mirim; pilão em angelim e mangueira; mão de pilão em mangueira.

**RAIMUNDO VIEIRA SANTOS  
(RAIMUNDO PADEIRO)**

— PRESIDENTE JUSCELINO  
Travessa São José – Bairro Paríqui, Sede  
(98) 98703 4378

**Produc:** gaiola de pesca e muzuá de duas sangras em vara de quina, jiqui em cipó munim e pindoba.

**REGINALDO SALES COSTA (GICO)**

— CÂNDIDO MENDES  
Rua 2 de Maio, 214 – Bairro Aviação, Sede  
(98) 98518 7529 (nora: Juranilde)  
**Produc:** sucubés (viveiros) de 5 ou 10 palmos em guarimã.

**SEBASTIÃO PEREIRA DA COSTA (BASTIN)**

— MAGALHÃES DE ALMEIDA  
Povoado Boa Vista  
(86) 98133 1733

**Produc:** remo, tamborete, tábua para carne em pau d'arco.

**SEBASTIÃO VELOSO  
FOICINHO (SIBÁ)**

— CÂNDIDO MENDES  
Rua do Porto, 85 – Povoado Cajual  
**Produc:** paneiro de pesca, sucubé (viveiro), peneira e balaiô em guarimã; cofo e mensaba em pindoba; tarrafa (10 a 12 crescidos) e puçá em madeira e nylon.

**SINÉSIO PEIXOTO MONDEGO**

— CENTRAL DO MARANHÃO  
Rua Emanoel Ribeiro s/n – Bairro Cocal, Sede  
(98) 98148 1846  
**Produc:** remos e vogas em guanandi, paparaúba ou bacuri; cangalhas em peroba.

**VALDECI BARBOSA  
RODRIGUES (ESCURINHO)**

— APICUM-AÇU  
Rua Pedro Neiva de Santana – Bairro Tabatinga, Sede  
(98) 98421 2294 (filha: Rosa)  
**Produc:** viveiro de guarimã, landruá e serão em tinteira.

**VALSENIR FREITAS ARAÚJO**

— BOA VISTA DO GURUPI  
Rua da Telma, s/n – Centro, Sede  
**Produc:** remos e vogas em andiroba, piqui ou loro; tamboretes e tábua para carne em marupá.

**YRAN SILVA SANTOS**

— MAGALHÃES DE ALMEIDA  
Rua Zizi Gomes – Centro, Sede  
(98) 98230 8567  
**Produc:** matapi para camarão, curral para surubim, curralinho para mandi, jiqui, choque, corgo em pequiá e plástico macarrão.

**ZAQUEU GÓIS**

— MONÇÃO  
Povoado Vila Esperança  
(98) 99191 9618 (filho: Francisco Wallison)  
**Produc:** remos em jamelina, bancos e pilões em jamelina, cangalhas em fava de paca, mãos de pilão em maçaranduba, colheres em jenipapo, enxós.

# Projetos



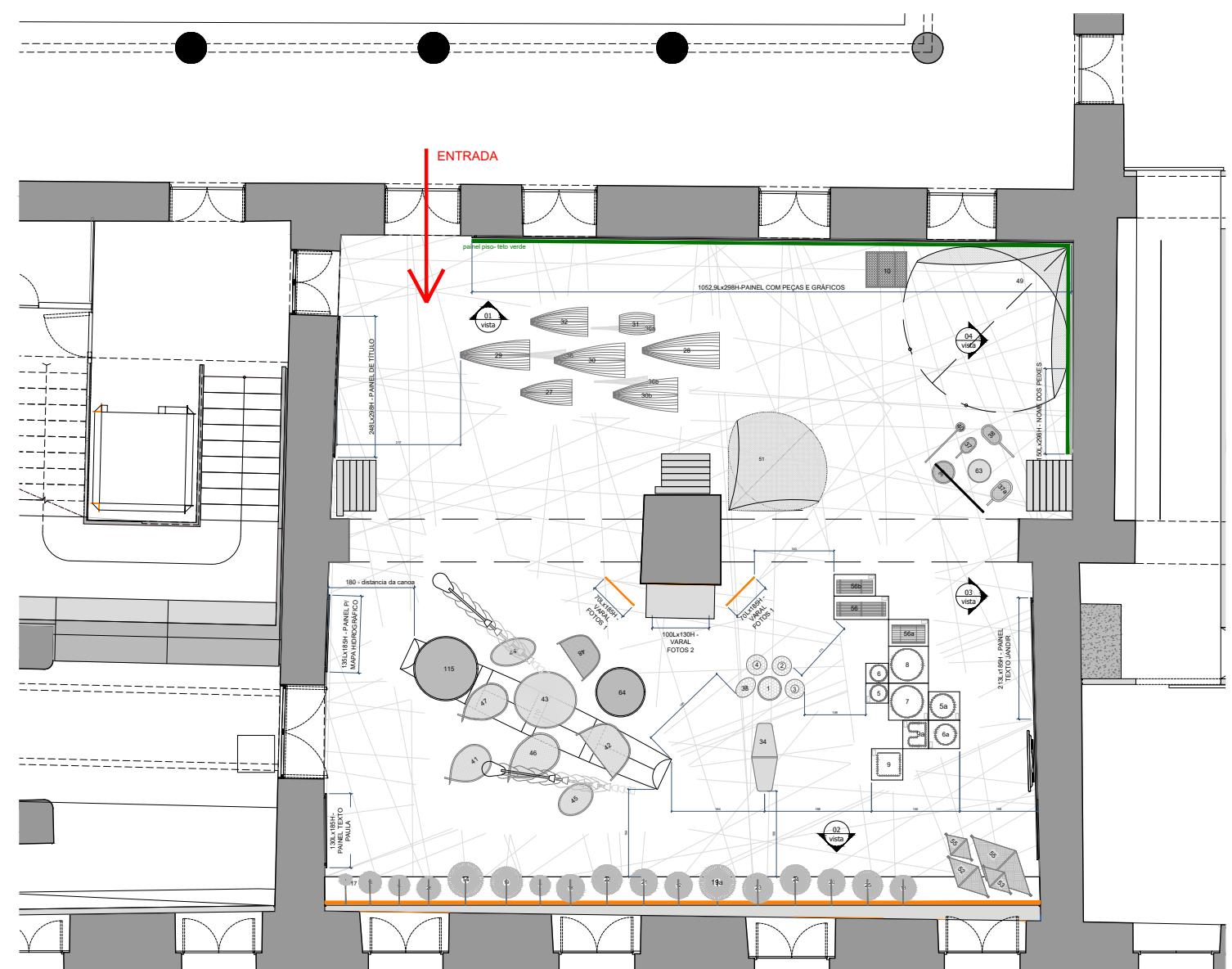
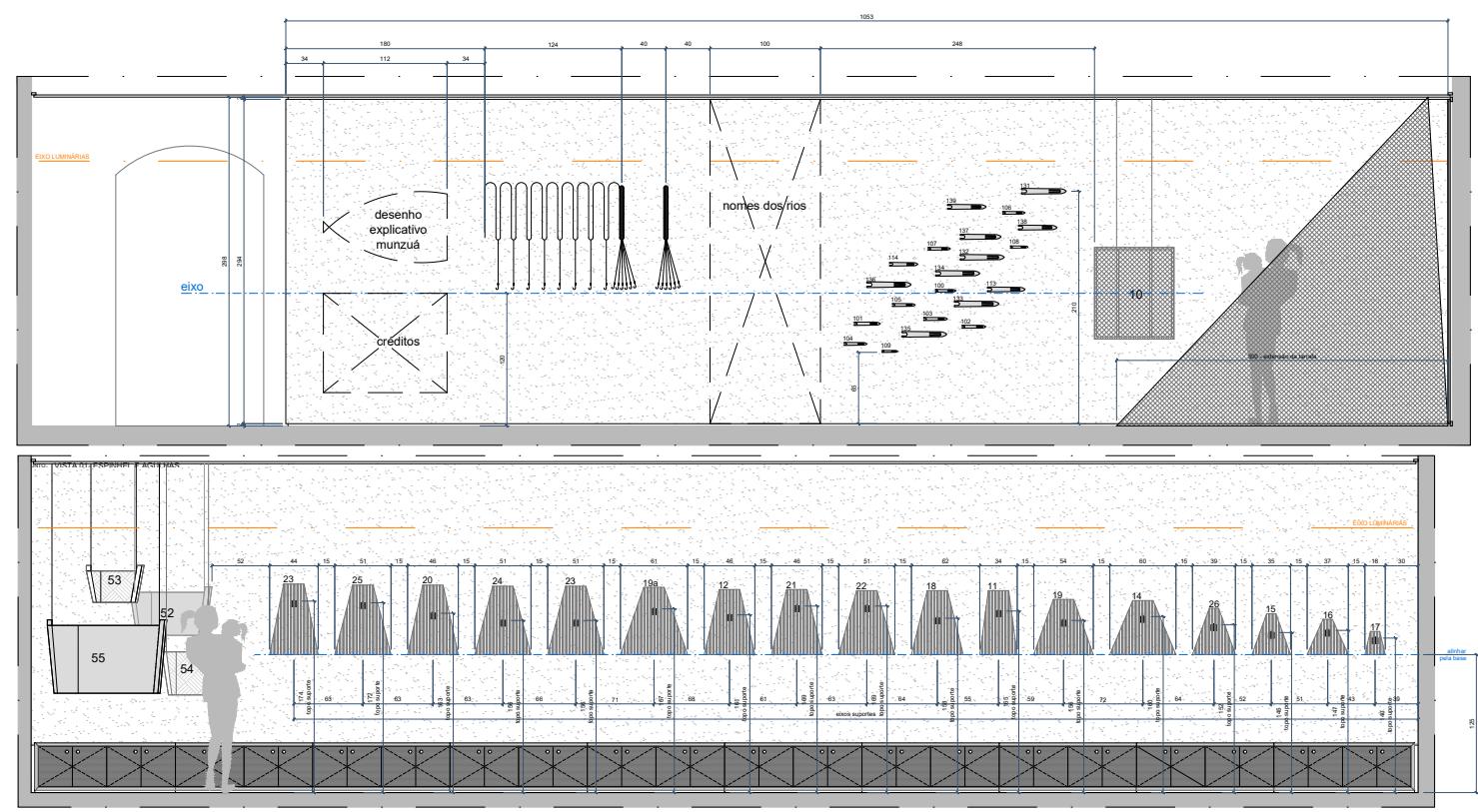
# Projeto Expográfico

O contraste entre a sombra do fundo das águas e o brilho de sua superfície foi o ponto de partida poético para o projeto expográfico.

Pretendemos reconstruir o ambiente das peças expostas: universo líquido onde não se sabe ao certo o que é armadilha, o que é presa. Para tanto, projetou-se basicamente dois dispositivos de exposição: bases leves para os objetos apoiados e sistemas de pendular para o que deveria flutuar no espaço. Ressaltamos a instalação suspensa dos remos, cujo encadeamento das várias peças simula seus movimentos. Choques, manzuás, landruás e outras artimanhas fazem lembrar seres das águas maranhenses, no jogo de formas e volumes dispostos pelas salas.

Luz e cor sugerem a ambiência. A sala foi inteiramente pintada de verde profundo, acentuando a ideia de liquidez do espaço; a parede dourada pontua o contraste do brilho que as águas oferecem à quem mergulha nesse universo.

**Gabriel Gutierrez**  
Arquiteto



## Vistas e planta da sala expositiva

# Comunicação Visual

A identidade visual criada para a mostra *Choque, Landruá, Sucubé, Munzuá... O Design da Pesca no Maranhão* tem como ponto de partida o mapa hidrográfico do estado do Maranhão. Esta rica trama de linhas é utilizada em diferentes escalas, em branco puro sobre um fundo verde escuro, lembrando por vezes as redes de pesca ou uma espécie da flora marítima.

A comunicação visual da exposição utilizou-se da tipografia como ferramenta ilustrativa, criando painéis expositivos em que o conjunto das palavras – os nomes dos peixes – se organiza no espaço em manchas gráficas que lembram o movimento de cardumes se deslocando na água.

Foram também criados diagramas que decompõe e explicam os principais objetos apresentados na mostra. Estes elementos, em conjunto com as belas fotografias dos objetos de pesca, compõem as peças de divulgação da exposição – convite e catálogo.

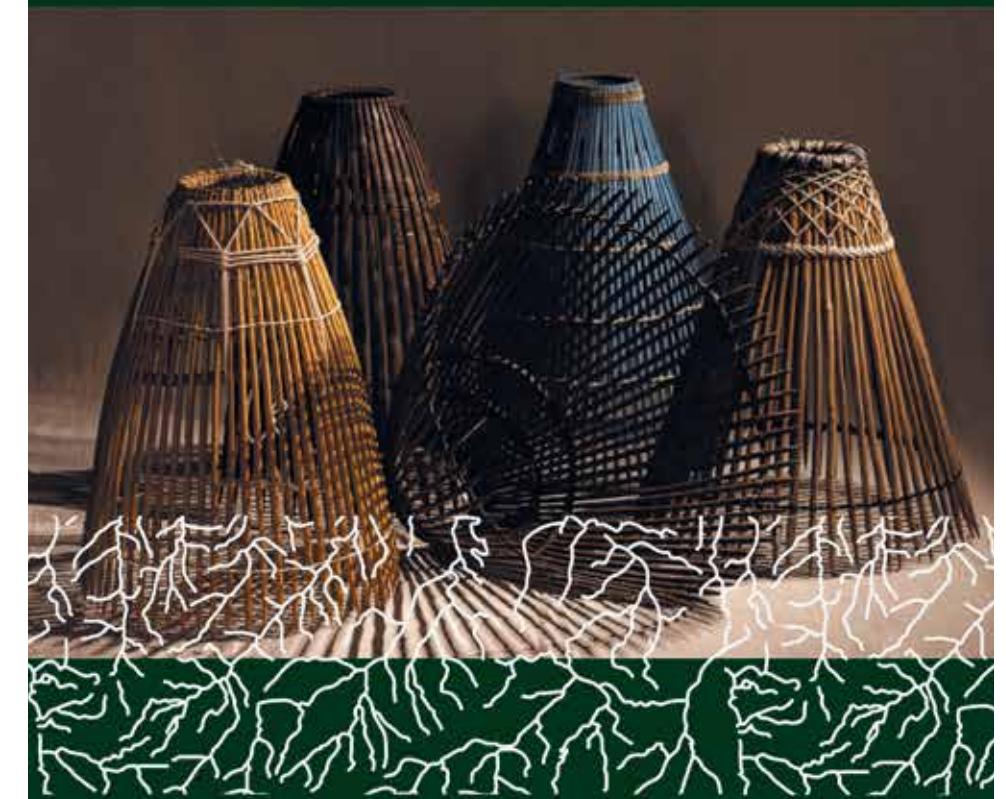
**Fábio Prata**  
Designer gráfico



Imagens da comunicação visual  
da exposição e convite

13 AGO  
— 30 NOV

**CHOQUE, LANDRUÁ,  
SUCUBÉ, MUNZUÁ...**  
O Design da Pesca  
no Maranhão



Ministério da Cidadania e Centro Cultural Vale Maranhão convidam para a abertura da exposição: **Choque, Landruá, Sucubé, Munzuá... O Design da Pesca no Maranhão**

**ABERTURA**  
13 de agosto de 2019,  
terça-feira, a partir das 19h

**VISITAÇÃO**  
13 de agosto a 30 de novembro de 2019  
  
De terça a sábado,  
das 10h às 19h (exceto feriados)  
Entrada gratuita

**Centro  
Cultural Vale  
Maranhão**

**ENDEREÇO**  
Av. Henrique Leal, 149  
Praia Grande – Centro  
São Luís/MA



**Choque, landruá,  
sucubé, munzuá...  
O Design da Pesca  
no Maranhão**

**Centro  
Cultural Vale**  
Maranhão

**Curadoria**

Paula Porta  
Jandir Gonçalves

**Expografia**

Gabriel Gutierrez  
Paula Porta

**Coordenação artística**

Gabriel Gutierrez

**Iluminação**

Calu Zabel

**Comunicação Visual**

Fábio Prata, Flávia Nalon (ps.2)

**Produção**

Deyla Rabelo  
Edízio Moura

**Fotografia**

Clarissa Vieira

**Cenotecnia**

**Pintura**

Gilvan Brito

**Elétrica**

Josenilson Leal

**Serralheira**

José de Souza Cantanhede

**Marcenaria**

Edson Diniz Moraes

Carlos Magno Assunção dos Santos

Nerilton Fontoura Barbosa

**Montagem**

Fábio Nunes Pereira

Leo Milton

Marcos Ferreira

Pablo Adriano Silva Santos

**Agradecimentos**

Lilian Alves (Casa de Nhozinho)

Equipe Mapearte

**Direção geral e Curadoria**

Paula Porta

**Gestão**

Gabriel Gutierrez

**Coordenação de Público**

Ubiratã Trindade

**Monitoria**

Alcenilton Valério Correa Reis Junior

Erick Araújo

Maeleide Moraes Lopes

**Comunicação**

Clarissa Vieira

Giselle Bossard

**Produção**

Edízio Moura

Deyla Rabelo

Marcos Ferreira

Pablo Adriano Silva Santos

**Coordenação Financeira**

Ana Beatris Silva (Em Conta)

**Administrativo**

Ana Célia Freitas Santos

**Recepção**

Adiel Lopes

Jaqueleine Ponçadilha

José de Ribamar Pinheiro Ferreira

**Estagiários**

Amanda Everton

Gabriel dos Anjos Costa

Guilherme Castro

Larissa Bianca Anchieti

**Zeladoria**

Fábio Rabelo

Kaciane Costa Marques

Luzineth Nascimento Rodrigues

**Manutenção**

Yves Motta (supervisão geral)

Gilvan Brito

Josenilson Leal

**Segurança**

Charles Rodrigues

Izaías Souza Silva

José Raimundo Vilaça

Victor Silva

**FUNDAÇÃO VALE**

**Diretor Presidente Fundação Vale/**

**Diretor de Sustentabilidade e  
Investimento Social Vale**

Hugo Barreto

**Gerente Executiva de Investimento  
Social, Cultura e Inovação**

Flávia Constant

**Gerente Fundação Vale**

Pamela De-Cnop

**Gerência de Cultura Fundação Vale**

Fernanda Fingerl, Camila Abud,  
Juliana Alves

**Colophon**

**Design do Catálogo**

Fábio Prata, Flávia Nalon (ps.2)

**Impressão**

Halley S.A. Gráfica e Edito

**Tipografia**

Myriad, por Robert Slimbach e

Carol Twombly; Platform, por

Berton Hasebe

**Julho, 2020**



Lei de Incentivo à  
**CULTURA**

Iniciativa

FUNDAÇÃO VALE

**Centro  
Cultural Vale**  
Maranhão

Patrocínio

**VALE**

Realização

SECRETARIA ESPECIAL DA  
**CULTURA**

MINISTÉRIO DO  
**TURISMO**

**PÁTRIA AMADA**  
**BRASIL**  
GOVERNO FEDERAL